



3tentos 

*Somos o agro que
move o mundo*

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas**

Três Tentos Agroindustrial S.A.

30 de setembro de 2025



Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

Índice

Comentário do desempenho	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	24
Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes	26
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras	27

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais	28
Demonstrações do resultado	30
Demonstrações do resultado abrangente	32
Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto	33
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	34
Demonstrações do valor adicionado	35
Notas explicativas às demonstrações financeiras	36

Receita Líquida recorde no trimestre

Crescimento em todos os segmentos e operações de hedge sustentando o resultado operacional da Companhia

Santa Bárbara do Sul, 13 de novembro de 2025 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2025 (“3T25”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$4.994,9 milhões no 3T25 (+42,9%) com crescimento em todos os segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado**¹ de R\$677,4 milhões no 3T25 (+11,6%) com margem bruta ajustada de 13,6% (-3,8 p.p.).
- **EBITDA Ajustado**¹ de R\$166,3 milhões no 3T25 (-51,4%) com margem EBITDA ajustada de 3,3% (-6,5 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$203,0 milhões no 3T25 (-36,2%) com margem líquida de 4,1% (-5,0 p.p.).
- **ROE** de 19,8% e **ROIC** de 10,5% no 3T25.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	3T24	Δ % ou p.p.	9M25	9M24	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.994.879	3.496.560	42,9%	12.056.864	8.972.251	34,4%
Lucro Bruto	545.077	630.554	(13,6%)	1.780.106	1.847.535	(3,6%)
Margem Bruta (%)	10,9%	18,0%	(7,1)	14,8%	20,6%	(5,8)
Lucro Bruto Ajustado ¹	677.364	607.186	11,6%	1.888.776	1.436.121	31,5%
Margem Bruta Ajustada (%)	13,6%	17,4%	(3,8)	15,7%	16,0%	(0,3)
EBITDA	33.997	365.397	(90,7%)	528.871	974.700	(45,7%)
Margem EBITDA (%)	0,7%	10,5%	(9,8)	4,4%	10,9%	(6,5)
EBITDA Ajustado ¹	166.284	342.029	(51,4%)	637.541	563.286	13,2%
Margem EBITDA Ajustado(%)	3,3%	9,8%	(6,5)	5,3%	6,3%	(1,0)
Lucro Líquido	203.044	318.375	(36,2%)	726.310	620.457	17,1%
Margem Líquida (%)	4,1%	9,1%	(5,0)	6,0%	6,9%	(0,9)
ROE	19,8%	22,2%	(2,4)	19,8%	22,2%	(2,4)
ROIC	10,1%	21,5%	(11,4)	10,1%	21,5%	(11,4)

¹ Lucro Bruto Ajustado e EBITDA Ajustado excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de -R\$132,3 milhões no 3T25 e R\$23,4 milhões no 3T24.

Mensagem da Administração

A 3tentos encerrou mais um trimestre com crescimento sólido — o 27º consecutivo —, comprovando sua resiliência em um setor de *commodities* em que a volatilidade de preços está presente. Esse desempenho reforça a capacidade da Companhia de entregar resultados consistentes, ancorados em um modelo integrado de operações e relacionamentos duradouros com produtores rurais.

No agronegócio, a visão de longo prazo é essencial, e a 3tentos constrói sua trajetória com parcerias que transcendem gerações. Nossa equipe comercial trabalha lado a lado com os produtores, buscando os melhores manejos agrícolas para impulsionar a produtividade e a sustentabilidade.

Entre os avanços estratégicos recentes, destacamos: (i) o fomento à cadeia da canola no Rio Grande do Sul, abrangendo desde a comercialização de insumos até o processamento industrial; (ii) a entrada no mercado de etanol e DDGs, com operações a partir do início de 2026, após a conclusão da primeira unidade da 3tentos no Vale do Araguaia (MT); (iii) a expansão de escritórios de originação de grãos em hubs logísticos chave, como Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Redenção (PA); e (iv) o terminal portuário em Miritituba (PA), projetado para otimizar a logística e elevar a competitividade nas exportações.

Nos últimos meses, fomos honrados com diversas premiações que atestam a dedicação de toda a equipe 3tentos:

- 1º lugar na categoria Agronegócio e destaque nos Melhores do ESG, pela Exame;
- 2º lugar nacional em Agronegócio, no Valor 1000 (Valor Econômico);
- 6ª posição entre as 100 maiores do RS e 20ª no ranking geral das 500 Maiores do Sul, pelo Grupo Amanhã;
- Reconhecimento como Melhor Empresa do Agronegócio no TOP 30, pela Veja; além de outras distinções que refletem nosso compromisso com excelência e inovação.

Mantemos plena confiança no setor e em nossos planos futuros. Seguindo a expansão anunciada no início de 2024, continuaremos a investir em novas oportunidades para robustecer nosso modelo de negócios e contribuir para o avanço do agronegócio brasileiro.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel
CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Receita Operacional Líquida no 3T25

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 9M			
Por Segmento	3T25	3T24	Var. %	Por Segmento	9M25	9M24	Var. %
Insumos	1.079.840	757.478	42,6%	Insumos	2.097.463	1.595.288	31,5%
Grãos	1.709.250	885.409	93,0%	Grãos	4.007.734	2.342.210	71,1%
Indústria	2.205.789	1.853.673	19,0%	Indústria	5.951.667	5.034.753	18,2%
Total	4.994.879	3.496.560	42,9%	Total	12.056.864	8.972.251	34,4%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou um crescimento de 42,9% no trimestre, com contribuição de todos os segmentos. O segmento de Insumos, apresentou forte desempenho, em função da expansão geográfica no RS e MT, além do ganho de participação nas regiões maduras. Esse desempenho vem tanto do RS quanto do MT, puxado agora pelo início do plantio da safra 25/26. O segmento de Grãos, registrou novamente, mais uma Receita Líquida recorde no trimestre, visto ao forte volume comercializado de soja e milho, principalmente em função da safra recorde do Mato Grosso. Já na Indústria, o crescimento é explicado pelos aumentos de capacidades realizados ao longo do ano, incrementando os volumes de farelo de soja e biodiesel.

Lucro Bruto Ajustado no 3T25

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral						Lucro Bruto Ajustado 9M					
Por Segmento	3T25	Marg.	3T24	Marg.	Cresc.	9M25	Marg.	9M24	Marg.	Cresc.	
Insumos	197.717	18,3%	114.089	15,1%	73,3%	382.516	18,2%	267.365	16,8%	43,1%	
Grãos	203.879	11,9%	112.637	12,7%	81,0%	416.854	10,4%	224.916	9,6%	85,3%	
Indústria	275.768	12,5%	380.460	20,5%	(27,5%)	1.089.406	18,3%	943.840	18,7%	15,4%	
Total	677.364	13,6%	607.186	17,4%	11,6%	1.888.776	15,7%	1.436.121	16,0%	31,5%	

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$677,4 milhões no 3T25, crescimento de 11,6% na comparação com o 3T24, e margem bruta ajustada de 13,6% (-3,8p.p.). Uma das vantagens do nosso modelo de negócios pode ser observado no Lucro Bruto Ajustado, em que, em função da melhora na dinâmica dos negócios de Insumos, incremento de volumes em Grãos com a forte atuação do nosso time de originação aproveitando a safra recorde de soja e milho no MT, contribuiu para compensar o efeito da pressão nas margens da Indústria, no entanto, importante ainda considerar o efeito positivo do *hedge*, para uma melhor compreensão da margem operacional (apresentado no quadro abaixo do EBITDA).

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

Insumos

Desempenho Operacional 3T25

Receita Líquida
R\$1.079,8 milhões
+42,6%

Lucro Bruto Ajustado
R\$197,7 milhões
+73,3%

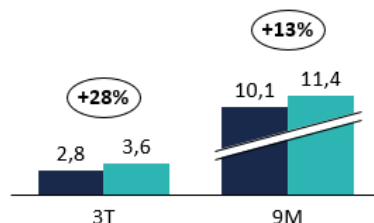
Volume

mil toneladas ou kg/l

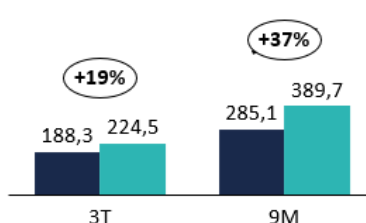
2024

2025

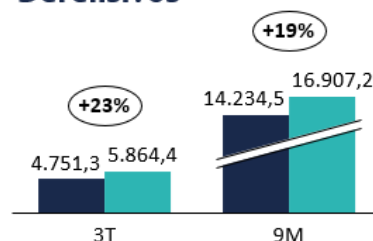
Sementes



Fertilizantes



Defensivos



O Segmento de Insumos apresentou incremento de volumes em todos os produtos no trimestre e no acumulado do ano. O crescimento está relacionado ao ganho de participação nas regiões recentemente iniciadas, com aberturas de lojas, tanto no RS quanto no MT. Apesar do cenário de crédito estar mais restritivo, estamos observando uma manutenção ou até mesmo aumento de área de soja para a safra 25/26 no Brasil.

O agro tem se mostrado resiliente, principalmente no RS, visto que vem passando por quatro safras de soja com algum nível de frustração por parte dos produtores. Visto toda a capilaridade no atendimento ao produtor com um amplo portfólio de produtos e serviços, a 3tentos tem mantido volumes crescendo no estado, sustentado o crescimento no segmento.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	3T25	3T24	Cres. %
Sementes	149.244	86.822	71,9%
Fertilizantes	660.952	472.563	39,9%
Defensivos	269.644	198.093	36,1%
Total	1.079.840	757.478	42,6%

Receita Líquida 9M			
Por Produto	9M25	9M24	Cres. %
Sementes	210.330	137.563	52,9%
Fertilizantes	1.091.220	711.881	53,3%
Defensivos	795.913	745.844	6,7%
Total	2.097.463	1.595.288	31,5%

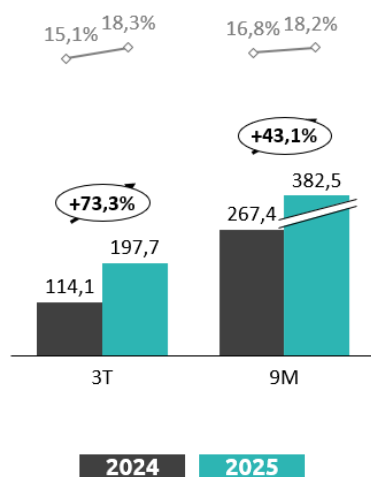
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 3T25 foi de R\$1.079,8 milhões, crescimento de 42,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O incremento no

volume e recuperação nos preços contribuiu para o crescimento da receita operacional líquida no trimestre e no acumulado do ano.

A participação do Mato Grosso nos 9M25 foi de 34% sobre o total da ROL de Insumos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 73,3% no 3T25, totalizando R\$197,7 milhões e margem bruta ajustada de 18,3% (+3,2 p.p.). Em vista a um mercado mais ajustado, estamos continuamente retomando as margens históricas no segmento de insumos.

A partir desse ano já observamos um cenário mais positivo no segmento de insumos, o que nos mantém otimista com o próximo ano.

Grãos

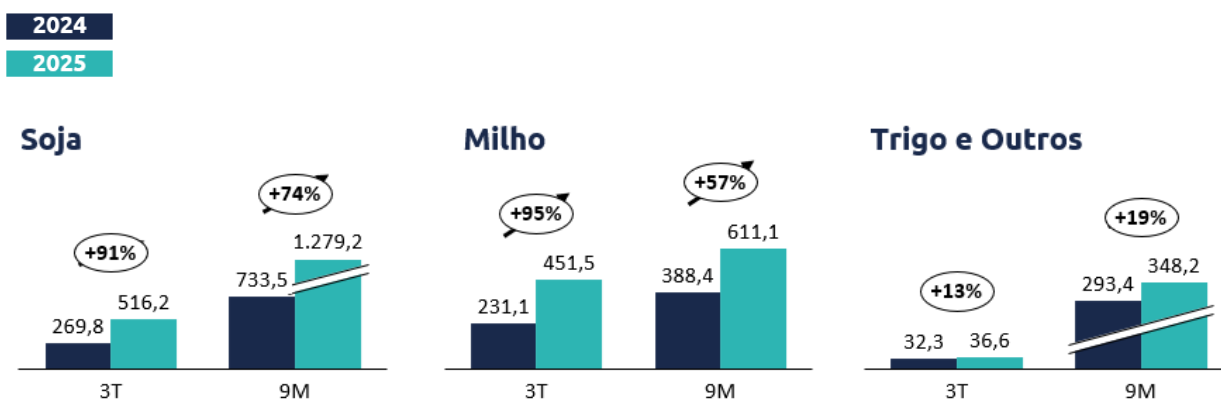
Desempenho Operacional 3T25

Receita Líquida
R\$1.709,3 milhões
+93,0%

Lucro Bruto Ajustado
R\$203,9 milhões
+81,0%

Volume

mil toneladas (Grãos: +88% 3T25 x 3T24, +58% 9M25 x 9M24)



O Segmento de Grãos apresentou forte desempenho no terceiro trimestre, puxado por soja e milho. O crescimento vem em linha com nosso guidance operacional, que já previa volumes relevantes das duas culturas para esse ano. Em função da abertura de lojas nos últimos anos, permitindo participar ainda mais do mercado de grãos, e especificamente em 2025 em que o Mato Grosso colheu safras recorde de soja e milho, incrementamos de forma relevante os volumes no trimestre.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	3T25	3T24	Cres. %
Soja	1.188.981	635.978	87,0%
Milho	456.898	199.842	128,6%
Trigo e Outros	63.371	49.589	27,8%
Total	1.709.250	885.409	93,0%

Receita Líquida 9M			
Por Produto	9M25	9M24	Cres. %
Soja	2.828.762	1.631.446	73,4%
Milho	657.480	363.765	80,7%
Trigo e Outros	521.491	346.999	50,3%
Total	4.007.734	2.342.210	71,1%

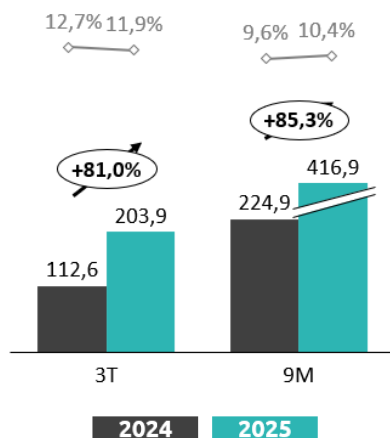
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 3T25 foi de R\$1.709,3 milhões, crescimento de 93,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. Este desempenho é explicado pelo forte incremento dos volumes de soja e milho e registramos mais uma Receita Líquida recorde no trimestre.

No acumulado do ano, já superamos a Receita Líquida do ano de 2024, que atingiu R\$3.257,4 milhões.

A participação do Mato Grosso no 9M25 foi de 48% sobre o total da ROL de Grãos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 81,0%, totalizando R\$203,9 milhões no 3T25 e margem bruta ajustada de 11,9% (-0,8 p.p.). O crescimento é explicado pelo incremento dos volumes e margens estáveis para o segmento.

Indústria

Desempenho Operacional 3T25

Receita Líquida
R\$2.205,8 milhões
+19,0%

Lucro Bruto Ajustado
R\$275,8 milhões
-27,5%%

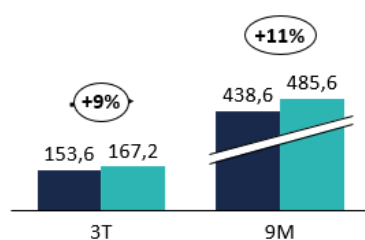
Volume

(mil toneladas e mil m³) (Indústria: +47% 3T25 x 3T24, +22% 9M25 x 9M24)

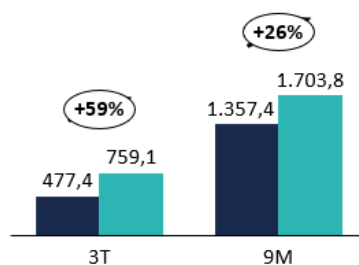
2024

2025

Biodiesel



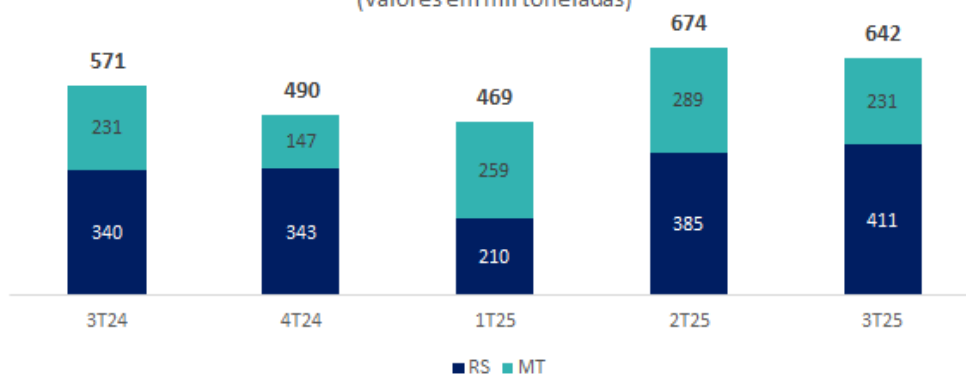
Farelo e Outros



O Segmento da Indústria apresentou crescimento em função dos aumentos de capacidade das Indústrias, tanto de Vera/MT (4T24) quanto em Cruz Alta/RS (1T25). Adicionalmente, no 3T25 houve a comercialização de um volume de farelo de soja do trimestre anterior. No encerramento do trimestre, a Indústria de Vera/MT parou para expansão de capacidade de processamento de soja de 3.000 ton/dia para 4.800 ton/dia.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada trimestralmente. Registramos neste trimestre, o maior volume de soja processada nas indústrias do RS, e Vera/MT apresentou uma redução frente ao 2T25 em função da parada para expansão de capacidade.

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT
(valores em mil toneladas)



Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	3T25	3T24	Cres. %
Biodiesel	1.023.551	837.135	22,3%
Farelo e Outros	1.182.238	1.016.538	16,3%
Total	2.205.789	1.853.673	19,0%

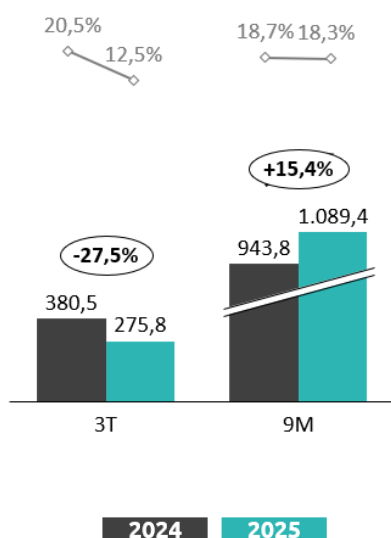
Receita Líquida 9M			
Por Produto	9M25	9M24	Cres. %
Biodiesel	2.924.377	2.187.777	33,7%
Farelo e Outros	3.027.290	2.846.976	6,3%
Total	5.951.667	5.034.753	18,2%

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$2.205,8 milhões no 3T25, crescimento de 19,0% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho é explicado pelo maior volume de biodiesel e farelo de soja, em função dos aumentos de capacidade das indústrias. A dinâmica de preços seguiu em retração no farelo, por outro lado, com o aumento da demanda por biodiesel no Brasil, observamos aumentos de preços para o biocombustível.

A participação do Mato Grosso no 9M25 foi de 50% sobre o total da ROL da Indústria.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

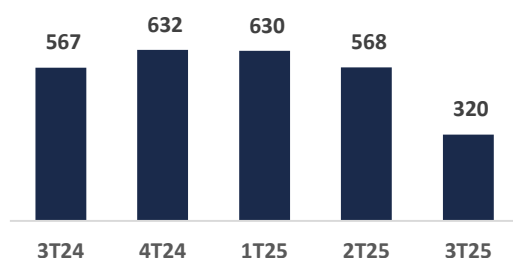
Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento da Indústria apresentou redução de 27,5%, totalizando R\$275,8 milhões no 3T25, com margem bruta ajustada de 12,5% (-8,0 p.p.). A dinâmica de preços de farelo de soja em baixa e a sustentação dos preços da soja em função dos prêmios mais fortes no Brasil, tem demonstrado uma pressão nas margens.

No entanto, um ponto a considerar, é o *hedge* realizado pela 3tentos, que apresentou efeito positivo e está reconhecido no resultado financeiro. No quadro abaixo, no EBITDA, demonstramos esse efeito.

Lucro Bruto (R\$/ton)



A margem de esmagamento, sem considerar o efeito do *hedge*, apresentou recuo no 3T25 frente a retração nos preços do farelo de soja e sustentação do preço da soja.

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	AV%	3T24	AV%	AH%	9M25	AV%	9M24	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	4.994.879	100,0%	3.496.560	100,0%	42,9%	12.056.864	100,0%	8.972.251	100,0%	34,4%
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(541.330)	(10,8%)	(289.352)	(8,3%)	87,1%	(1.338.505)	(11,1%)	(941.815)	(10,5%)	42,1%
Despesas com vendas	(478.607)	(9,6%)	(269.855)	(7,7%)	77,4%	(1.213.736)	(10,1%)	(871.593)	(9,7%)	39,3%
Despesas Gerais e Adm.	(40.828)	(0,8%)	(24.640)	(0,7%)	65,7%	(95.341)	(0,8%)	(65.571)	(0,7%)	45,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(21.895)	(0,4%)	5.143	0,1%	(525,7%)	(29.428)	(0,2%)	(4.651)	(0,1%)	532,7%

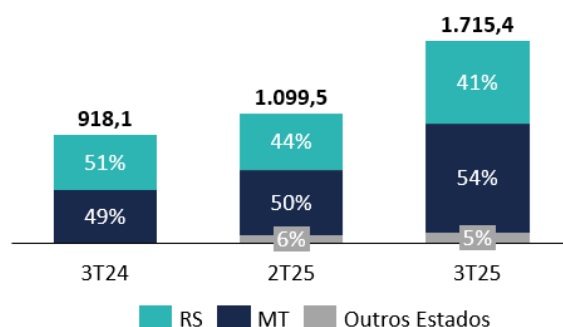
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$541,3 milhões no 3T25, aumento de 87,1% comparado ao trimestre do ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 10,8%, 2,5 p.p. maior em relação ao 3T24. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	3T25	3T24	Var	2T25	Var	9M25	9M24	Var
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(10,8%)	(8,3%)	2,5	(11,9%)	(1,1)	(11,1%)	(10,5%)	0,6
Logística	(7,9%)	(4,1%)	3,8	(8,6%)	(0,7)	(7,8%)	(6,5%)	1,3
Pessoal	(1,5%)	(1,9%)	(0,4)	(1,7%)	(0,2)	(1,7%)	(2,0%)	(0,3)
Outras despesas	(1,4%)	(2,3%)	(0,9)	(1,6%)	(0,2)	(1,6%)	(2,0%)	(0,9)

As despesas apresentaram aumento, em função do maior volume de grãos e farelo exportado, praticamente um aumento de 70% no 3T25 vs 3T24. Em relação a comparação da despesa em percentual da receita líquida, com um frete unitário mais caro e o menor preço unitário do farelo, trouxe um aumento do indicador.

Volume de Grãos e Farelo

Mil Toneladas



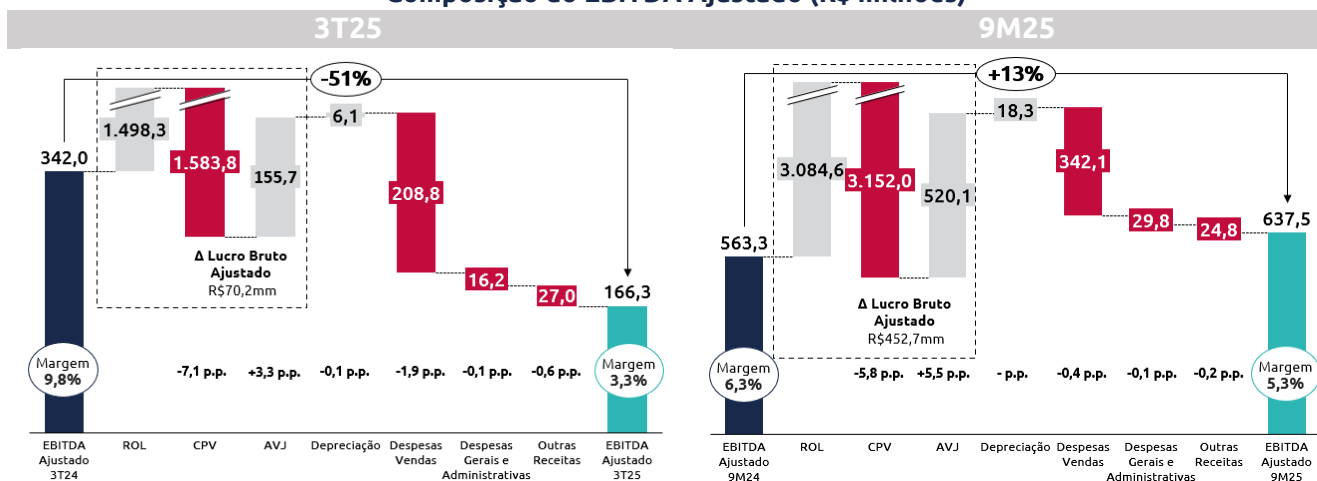
O volume de grãos e farelo comercializado no 3T25 apresentou crescimento de 74,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com safra recorde de soja e milho no MT, conseguimos aproveitar ao máximo nossa capacidade estática e aumentar de forma relevante a originação de grãos. Tivemos um incremento relevante de farelo de soja com as ampliações indústrias realizadas desde o final do ano anterior. Adicionalmente, os escritórios de originação localizados em Uberlândia/MG, Rio Verde/GO e Redenção/PA, já contribuem

para o resultado da Companhia.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ, foi de R\$165,5 milhões no 3T25, redução de 51,6% comparado ao 3T24. A margem EBITDA Ajustada de 3,3% apresentou redução de 6,5 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Resultado explicado pela dinâmica mais pressionada no segmento da indústria, no entanto, importante considerar o impacto do *hedge*, observado no quadro logo abaixo, que demonstra a melhor compreensão do resultado operacional.

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Visando apresentar uma leitura do EBITDA ajustado combinando o resultado dos contratos futuros liquidados, demonstramos a tabela abaixo. Importante citar que, esta demonstração visa observar o desempenho operacional como um todo, pois entendemos que o *hedge* faz parte das nossas operações comerciais na venda de grãos e produtos da indústria.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	3T25	3T24	Δ % ou p.p.	9M25	9M24	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.994.879	3.496.560	42,9%	12.056.864	8.972.251	34,4%
EBITDA Ajustado	166.284	342.029	(51,4%)	637.541	563.286	13,2%
Margem EBITDA Ajustada	3,3%	9,8%	(6,5)	5,3%	6,3%	(1,0)
Resultado Financeiro (Derivativos Commodities /NDF/Opções) liquidadas*	202.575	14.135	-	150.443	36.362	313,7%
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	368.859	356.164	3,6%	787.984	599.648	31,4%
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções	7,4%	10,2%	(2,8)	6,5%	6,7%	(0,2)

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$249,2 milhões no 3T25. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito da liquidação de derivativos. Adicionalmente, tivemos uma ativação para imobilizado de juros sobre empréstimos e financiamentos reduzindo a despesa financeira.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Juros e descontos obtidos	72.722	54.950	32,3%	155.717	113.220	37,5%
Varição monetária	80	-	-	76	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	204.895	83.940	144,1%	153.577	88.121	74,3%
Instrumentos derivativos - MTM	54.042	164.341	(67,1%)	527.660	11.336	-
Receitas financeiras líquidas	331.739	303.231	9,4%	837.030	212.677	293,6%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.598)	(50.156)	(27,0%)	(190.792)	(118.964)	60,4%
Juros, tarifas e descontos	(9.445)	(9.590)	(1,5%)	(27.240)	(21.408)	27,2%
Despesas bancárias no exterior	(2.668)	(985)	170,9%	(5.283)	(22.698)	(76,7%)
Varição cambial	(592)	(54.108)	(98,9%)	(40.631)	(7.502)	441,6%
Varição monetária	-	(63)	-	-	(2.614)	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	-	(71.932)	-	-	(54.124)	-
Instrumentos derivativos - MTM	(33.229)	(3.046)	990,9%	(62.061)	(43.185)	43,7%
Despesas financeiras líquidas	(82.532)	(189.880)	(56,5%)	(326.007)	(270.495)	20,5%
Resultado financeiro líquido	249.207	113.351	119,9%	511.023	(57.818)	-

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$203,0 milhões no 3T25, redução de 36,2% se comparado com o 3T24. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$276,6 milhões no 3T25, crescimento de 40,8% na comparação com o 3T24.

No 9M25, a 3tentos acumula um Lucro Líquido de R\$726,3 milhões, crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	3T24	Δ % ou p.p.	9M25	9M24	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	203.044	318.375	(36,2%)	726.310	620.457	17,1%
(+) AVJ operacional	132.287	(23.368)	-	108.670	(411.414)	-
(+) AVJ financeiro	(20.813)	(161.295)	(87,1%)	(465.599)	31.849	-
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	(37.901)	62.785	-	121.356	129.052	(6,0%)
Lucro Líquido Ajustado	276.617	196.497	40,8%	490.737	369.944	32,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>5,5%</i>	<i>5,6%</i>	<i>(0,1)</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,1%</i>	<i>-</i>

Disponibilidade e Endividamento

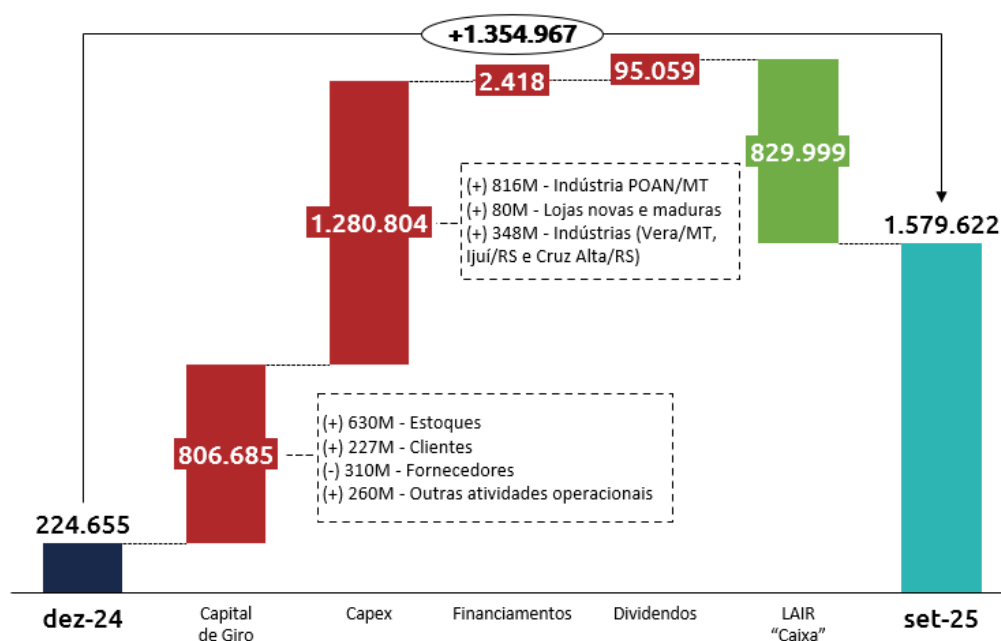
A Companhia encerrou o 3T25 com dívida líquida de R\$1.579,6 milhões, um aumento de R\$1.354,9 milhões em relação ao 4T24. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; e (ii) na modernização das indústrias de processamento de soja.

Em milhares de reais	Setembro 2025	Dezembro 2024	Setembro 2024
Ativo	(2.741.026)	(2.174.354)	(1.969.270)
Caixa e equivalentes de caixa	(2.123.163)	(1.696.858)	(1.635.124)
Aplicações financeiras	(46.513)	(75.404)	(10.793)
Instrumentos financeiros derivativos	(571.350)	(402.092)	(323.353)
Passivo	4.320.647	2.399.009	2.118.225
Empréstimos e financiamentos	4.095.819	2.066.879	1.970.577
Instrumentos financeiros derivativos	224.828	332.130	147.648
Dívida Líquida	1.579.621	224.655	148.955
EBITDA (LTM)	894.832	1.340.661	1.120.308
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,77	0,17	0,13

Off-Tentos Cap	Setembro 2025	Dezembro 2024	Setembro 2024
Dívida Líquida	1.306.858	63.787	36.238
EBITDA (LTM)	898.678	1.336.072	1.117.377
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,45	0,05	0,03

Para efeito das cláusulas de debenturistas, desconsiderando a Tentos Cap, a dívida líquida foi de R\$1.306,9 milhões. O EBITDA (LTM) é de R\$898,7 milhões, refletindo no indicador de 1,45x de dívida líquida/EBITDA (LTM).

Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



TentosCap

A carteira de crédito da TentosCap alcançou R\$ 333,2 milhões ao final do terceiro trimestre de 2025, registrando um crescimento de 97,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado evidencia o fortalecimento da atuação da companhia no setor financeiro e sua crescente integração ao ecossistema da 3tentos.

Com foco no produtor rural, a TentosCap segue ampliando e aprimorando seu portfólio de produtos e serviços financeiros. Entre os destaques, estão as linhas de crédito para capital de giro, as operações de crédito rural voltadas à comercialização e ao custeio, além do Cartão de Crédito Prazo Safra, que oferece maior flexibilidade e eficiência ao planejamento financeiro do campo.

Reforçando seu compromisso em disponibilizar soluções financeiras inovadoras e estratégicas para o agronegócio, a TentosCap lançou a linha de crédito CPR em dólar, desenvolvida para proporcionar mais proteção, previsibilidade e acesso a crédito competitivo aos produtores rurais.

Expansão das operações da Companhia

Segmentos de Insumos e Grãos

Ao longo de 2025, realizamos a abertura de duas lojas, São Vicente do Sul/RS e Água Boa/MT. Ambas com time comercial contratado e em operação.

Contamos com 72 lojas (59 no RS e 13 no MT) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 208 consultores (160 no RS e 48 no MT).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
RS	9,1
MT	12,8
Total	21,9

Segmento da Indústria

A evolução na construção da indústria de Porto Alegre do Norte – MT (POAN/MT) segue dentro do cronograma previsto. Até o momento foram desembolsados R\$1.197 milhões, e a previsão de início de operação será para começo de 2026.

Evolução da Obra

1º trimestre de 2024



4º trimestre de 2024



1º trimestre de 2025



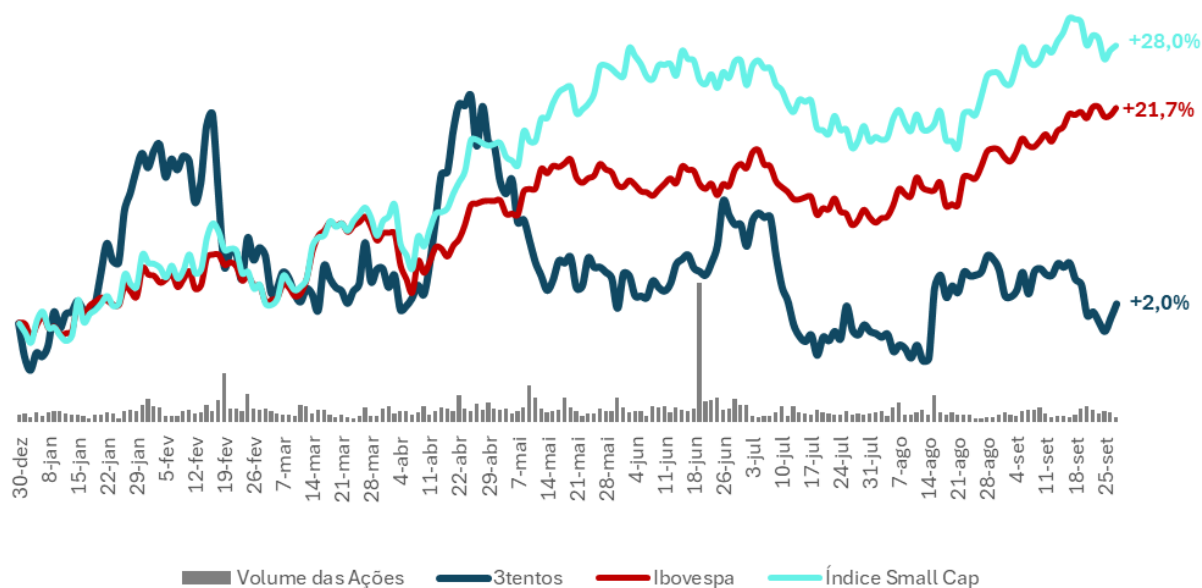
3º trimestre de 2025



Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de setembro de 2025 cotadas a R\$ 14,01, totalizando um valor de mercado de R\$7,0 bilhões. As ações apresentam expansão de 2,0% no acumulado do ano.

Performance das ações (TTEN3)



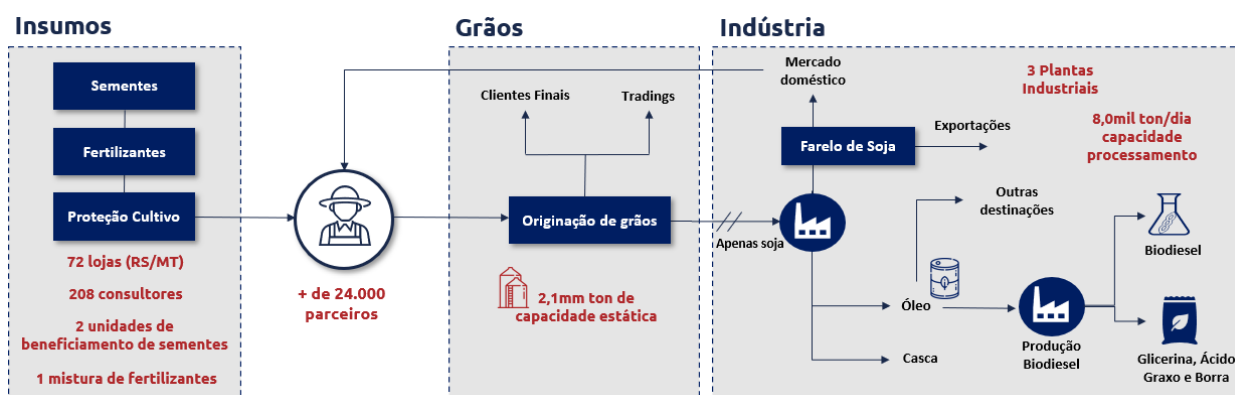
As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,084 milhão de ações no 3T25 (1,016 milhão de ações no 3T24). Já o volume médio diário negociado foi de R\$15,2 milhões no 3T25 (R\$11,6 milhões no 3T24).

Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 30 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 24 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,1 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Anexo – DRE (Consolidado)

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita operacional líquida	4.994.879	3.496.560	42,9%	12.056.864	8.972.251	34,4%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.449.802)	(2.866.006)	55,3%	(10.276.758)	(7.124.716)	44,2%
Lucro bruto	545.077	630.554	(13,6%)	1.780.106	1.847.535	(3,6%)
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(541.330)	(289.352)	87,1%	(1.338.505)	(941.815)	42,1%
Despesas com vendas	(478.607)	(269.855)	77,4%	(1.213.736)	(871.593)	39,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.828)	(24.640)	65,7%	(95.341)	(65.571)	45,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(21.895)	5.143	-	(29.428)	(4.651)	532,7%
Resultado operacional	3.747	341.202	(98,9%)	441.601	905.720	(51,2%)
Resultado financeiro	249.207	113.351	119,9%	511.023	(57.818)	-
Receitas financeiras líquidas	331.739	303.231	9,4%	837.030	212.677	293,6%
Despesas financeiras líquidas	(82.532)	(189.880)	(56,5%)	(326.007)	(270.495)	20,5%
Resultado antes dos impostos e contribuições	252.954	454.553	(44,4%)	952.624	847.902	12,4%
Imposto de renda e contribuição social	(49.910)	(136.178)	(63,3%)	(226.314)	(227.445)	(0,5%)
Corrente	(75.128)	(34.088)	120,4%	(81.009)	(44.660)	81,4%
Diferido	25.218	(102.090)	-	(145.305)	(182.785)	(20,5%)
Lucro líquido do período	203.044	318.375	(36,2%)	726.310	620.457	17,1%

Anexo – Balanço Patrimonial (Consolidado)

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Setembro 2025		Dezembro 2024		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
Ativo circulante	7.973.507	64,4%	5.776.390	65,0%	38,0%
Caixa e equivalentes de caixa	2.123.163	17,1%	1.696.858	19,1%	25,1%
Aplicações financeiras	46.513	0,4%	75.404	0,8%	(38,3%)
Contas a receber	1.865.576	15,1%	1.396.538	15,7%	33,6%
Estoques	2.500.191	20,2%	1.782.431	20,1%	40,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	65.343	0,5%	41.940	0,5%	55,8%
Impostos e contribuições a recuperar	334.095	2,7%	167.400	1,9%	99,6%
Despesas antecipadas	78.833	0,6%	8.829	0,1%	792,9%
Instrumentos financeiros derivativos	568.600	4,6%	402.092	4,5%	41,4%
Adiantamentos	327.985	2,6%	142.491	1,6%	130,2%
Partes Relacionadas	10.269	0,1%	9.909	0,1%	3,6%
Outros valores a receber	52.939	0,4%	52.498	0,6%	0,8%
Ativo não circulante	4.408.046	35,6%	3.113.033	35,0%	41,6%
Imposto de renda e contribuição social	109.256	0,9%	146.604	1,6%	(25,5%)
Impostos a recuperar	109.184	0,9%	70.701	0,8%	54,4%
Contas a receber	39.442	0,3%	5.574	0,1%	607,6%
Depósitos Judiciais	122	0,0%	168	0,0%	(27,4%)
Impostos diferidos	1.406	0,0%	167.859	1,9%	(99,2%)
Instrumentos financeiros derivativos	2.750	0,0%	-	0,0%	-
Outros valores a receber	1.066	0,0%	1.035	0,0%	3,0%
Investimentos	18.298	0,1%	5.179	0,0%	253,3%
Direito de uso Arrendamentos	35.424	0,3%	21.949	0,2%	61,4%
Imobilizado	4.007.526	32,4%	2.638.711	29,7%	51,9%
Intangível	80.725	0,7%	55.253	0,6%	46,1%
Ativo Biológico	2.847	0,0%	-	0,0%	-
TOTAL DO ATIVO	12.381.553	100,0%	8.889.423	100,0%	39,3%
Passivo circulante	5.451.379	44,0%	3.666.344	41,2%	48,7%
Fornecedores	2.692.276	21,7%	2.073.245	23,3%	29,9%
Imposto de renda e contribuição social	74.074	0,6%	87.180	1,0%	(15,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	221.842	1,8%	330.591	3,7%	(32,9%)
Empréstimos e financiamentos	1.923.309	15,5%	921.068	10,4%	108,8%
Adiantamentos de clientes	329.762	2,7%	23.716	0,3%	-
Arrendamentos a pagar	6.730	0,1%	7.416	0,1%	(9,3%)
Obrigações fiscais	20.129	0,2%	17.499	0,2%	15,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	67.712	0,5%	80.669	0,9%	(16,1%)
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	1.092	0,0%	(64,9%)
Dividendos a distribuir	-	0,0%	26.184	0,3%	(100,0%)
Outras obrigações	115.162	0,9%	97.684	1,1%	17,9%
Passivo não circulante	2.227.103	18,0%	1.177.361	13,2%	89,2%
Fornecedores	476	0,0%	26	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos	2.172.510	17,5%	1.145.811	12,9%	89,6%
Arrendamentos a pagar	28.498	0,2%	15.843	0,2%	79,9%
Instrumentos financeiros	2.986	0,0%	1.539	0,0%	94,0%
Parcelamentos tributários	1.278	0,0%	1.565	0,0%	(18,3%)
Impostos diferidos	13.631	0,1%	-	0,0%	-
Outras obrigações	3.696	0,0%	5.913	0,1%	(37,5%)
Provisões para litígios	4.028	0,0%	6.664	0,1%	(39,6%)
Patrimônio líquido	4.703.071	38,0%	4.045.718	45,5%	16,2%
Capital social	1.521.350	12,3%	1.518.662	17,1%	0,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	347	0,0%	1.058	0,0%	(67,2%)
Ações em tesouraria	(220)	(0,0%)	(1.166)	(0,0%)	(81,1%)
Reserva de capital	43.547	0,4%	40.594	0,5%	7,3%
Reserva de lucros	3.130.822	25,3%	2.402.702	27,0%	30,3%
Dividendos adicionais propostos	-	0,0%	68.875	0,8%	(100,0%)
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.969)	(0,0%)	(13,6%)
Ajuste acumulado de conversão	99	0,0%	9.958	0,1%	(99,0%)
Participação de não controladores	9.691	0,1%	8.004	0,1%	21,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.381.553	100,0%	8.889.423	100,0%	39,3%

Anexo – Fluxo de Caixa (Consolidado)

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices		
	9M25	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período antes dos impostos	952.624	847.902
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	81.641	65.654
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	5.629	3.326
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	108.670	(411.414)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo	(465.599)	31.849
Rendimento de aplicação financeira	(5.374)	(65.579)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	148.496	157.984
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	35.044	19.752
Provisão para litígios	(2.636)	3.443
Despesa com outorga de opções de ações	2.953	4.377
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	1.512	888
Custo residual do ativo imobilizado baixado	3.012	1.050
Resultado de equivalência patrimonial	481	145
Crédito tributário extemporâneo registrado	(65.637)	-
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	(532.740)	448.209
Estoques	(629.727)	(745.945)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	50.008	-
Impostos a recuperar	(139.541)	(32.965)
Adiantamentos	(185.494)	434
Despesas antecipadas	(70.005)	(6.303)
Contas a receber partes relacionadas	(360)	(250)
Depósitos judiciais	46	(64)
Outros ativos	(10.546)	(8.352)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	495.805	(186.932)
Impostos e contribuições a recolher	1.156	13.036
Salários, provisões e encargos sociais	(12.957)	5.328
Parcelamentos tributários	(997)	(1.288)
Adiantamento de clientes	306.046	39.590
Outros passivos	15.264	68.662
Imposto de renda e contribuição social pagos	(92.641)	(27.198)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(5.867)	225.339
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(38.327)	8.357.590
Resgates de aplicações financeiras	71.306	(8.105.353)
Aquisição de Imobilizado	(1.244.259)	(311.749)
Aquisição de Intangível	(20.693)	(29.991)
Adição de Ativo Biológico	(2.847)	-
Outros Investimentos	(13.600)	(5.250)
Alteração de participação em Controlada	595	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.247.825)	(94.753)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	1.474	-
Ações em tesouraria	946	308
Empréstimos e financiamentos captados	2.811.735	1.246.606
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(875.780)	(618.319)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(158.481)	(95.255)
Pagamento de dividendos	(95.059)	(58.410)
Pagamento de arrendamentos	(8.647)	(2.934)
Integralização de capital	3.809	4.059
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.679.997	476.055
Variação de caixa e equivalentes de caixa	426.305	606.641
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	1.696.858	1.028.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	2.123.163	1.635.124
Variação de caixa e equivalentes de caixa	426.305	606.641
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado	102.970	7.049

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	14,7%	14,4%	30,2%	40,7%	100,0%
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
Média	17,8%	12,0%	28,6%	41,5%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	24,4%	21,7%	31,9%	22,0%	100,0%
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
Média	22,5%	27,2%	27,1%	23,2%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	19,0%	28,0%	25,4%	27,6%	100,0%
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
Média	20,2%	23,6%	26,7%	29,5%	100,0%

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 dezembro de 2025 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Três Tentos Agroindustrial S.A.
Santa Bárbara do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. (“Companhia”), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2025 da Companhia.

13 de novembro de 2025.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2025 da Companhia.

13 de novembro de 2025.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	1.390.533	1.184.252	2.123.163	1.696.858
Aplicações financeiras	4.2	10.308	67.337	46.513	75.404
Contas a receber clientes	5	1.863.816	1.586.065	1.865.576	1.396.538
Estoques	7	2.500.191	1.782.431	2.500.191	1.782.431
Adiantamentos	7	327.806	142.300	327.985	142.491
Instrumentos financeiros derivativos	8	568.600	402.092	568.600	402.092
Imposto de renda e contribuição social	6.1	62.969	41.716	65.343	41.940
Impostos a recuperar	6.2	334.095	167.400	334.095	167.400
Despesas antecipadas		78.099	7.963	78.833	8.829
Contas a receber de partes relacionadas	28	10.269	9.909	10.269	9.909
Outros ativos		51.559	51.062	52.939	52.498
Total ativo circulante		7.198.245	5.442.527	7.973.507	5.776.390
Não circulante					
Contas a receber clientes	5	39.442	5.574	39.442	5.574
Instrumentos financeiros	8	2.750	-	2.750	-
Imposto de renda e contribuição social	6.1	109.256	146.604	109.256	146.604
Impostos a recuperar	6.2	109.184	70.701	109.184	70.701
Depósitos judiciais	17	122	168	122	168
Impostos diferidos	26	-	167.038	1.406	167.859
Outros ativos		1.066	1.035	1.066	1.035
Total do realizável a longo prazo		261.820	391.120	263.226	391.941
Investimentos	9	135.071	134.522	18.298	5.179
Direito de uso em arrendamentos	10	31.062	16.351	35.424	21.949
Ativo biológico		2.847	-	2.847	-
Imobilizado	11	3.989.916	2.620.688	4.007.526	2.638.711
Intangível	12	79.210	54.082	80.725	55.253
Total ativo não circulante		4.499.926	3.216.763	4.408.046	3.113.033
Total do ativo		11.698.171	8.659.290	12.381.553	8.889.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	13	2.608.601	2.045.678	2.692.276	2.073.245
Instrumentos financeiros derivativos	8	221.842	330.591	221.842	330.591
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.612.925	758.016	1.923.309	921.068
Adiantamentos de clientes		63.889	23.676	329.762	23.716
Arrendamentos a pagar	10	4.787	5.344	6.730	7.416
Imposto de renda e contribuição social a recolher		73.761	85.951	74.074	87.180
Impostos e contribuições a recolher		19.535	15.976	20.129	17.499
Obrigações trabalhistas		66.380	78.900	67.712	80.669
Parcelamentos tributários	16	383	1.092	383	1.092
Dividendo a pagar	14	-	26.184	-	26.184
Outros passivos		111.384	93.981	115.162	97.684
Total passivo circulante		4.783.487	3.465.389	5.451.379	3.666.344
Não circulante					
Fornecedores		476	26	476	26
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	2.172.510	1.134.005	2.172.510	1.145.811
Instrumentos financeiros	8	2.986	1.539	2.986	1.539
Arrendamentos a pagar	10	26.395	12.388	28.498	15.843
Parcelamentos tributários	16	1.278	1.565	1.278	1.565
Provisões para litígios	17	4.028	6.664	4.028	6.664
Impostos diferidos	26	13.631	-	13.631	-
Outras obrigações		-	-	3.696	5.913
Total passivo não circulante		2.221.304	1.156.187	2.227.103	1.177.361
Total do passivo		7.004.791	4.621.576	7.678.482	4.843.705
Patrimônio líquido					
Capital social	18	1.521.350	1.518.662	1.521.350	1.518.662
Reserva de capital		43.547	40.594	43.547	40.594
Reservas de lucros		3.130.822	2.402.702	3.130.822	2.402.702
Dividendos adicionais propostos		-	68.875	-	68.875
Ajustes de avaliação patrimonial		347	1.058	347	1.058
Transações de capital com controladas		(2.565)	(2.969)	(2.565)	(2.969)
Ajuste acumulado de conversão		99	9.958	99	9.958
Ações em tesouraria		(220)	(1.166)	(220)	(1.166)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		4.693.380	4.037.714	4.693.380	4.037.714
Participação de não controladores		-	-	9.691	8.004
Total do patrimônio líquido		4.693.380	4.037.714	4.703.071	4.045.718
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.698.171	8.659.290	12.381.553	8.889.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstrações do resultado – Controladora

	Nota	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	22	4.973.312	11.946.710	3.238.130	8.617.967
Custo das mercadorias e produtos vendidos	23	(4.395.130)	(10.206.987)	(2.640.473)	(6.898.638)
Lucro bruto		578.182	1.739.723	597.657	1.719.329
Despesas (receitas) operacionais líquidas		(574.895)	(1.296.566)	(264.504)	(821.014)
Despesas de vendas	23	(473.528)	(1.200.411)	(283.182)	(838.256)
Despesas administrativas	23	(30.391)	(69.721)	(19.180)	(49.873)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	(18.332)	(29.477)	(6.323)	(19.945)
Resultado da equivalência patrimonial	9	(53.913)	(4.212)	31.956	70.270
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	1.269	7.255	12.225	16.790
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		3.287	443.157	333.153	898.315
Resultado financeiro líquido		249.839	510.081	119.418	(52.396)
Receitas financeiras líquidas	25	327.903	828.596	301.749	209.649
Despesas financeiras líquidas	25	(78.064)	(318.515)	(182.331)	(262.045)
Resultado antes dos impostos e contribuições		253.126	953.238	452.571	845.919
Imposto de renda e contribuição social		(49.605)	(225.829)	(133.837)	(223.483)
Corrente	26	(74.721)	(79.940)	(31.746)	(40.740)
Diferido	26	25.116	(145.889)	(102.091)	(182.743)
Lucro atribuído a:					
Acionistas controladores		203.521	727.409	318.734	622.436
Lucro líquido do período		203.521	727.409	318.734	622.436
Lucro líquido por ação (em R\$)	19				
Básico		0,40745	1,45832	0,63965	1,24912
Diluído		0,40609	1,45153	0,63652	1,24225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstrações do resultado – Consolidado

	Nota	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	22	4.994.879	12.056.864	3.496.560	8.972.251
Custo das mercadorias e produtos vendidos	23	(4.449.802)	(10.276.758)	(2.866.006)	(7.124.716)
Lucro bruto		545.077	1.780.106	630.554	1.847.535
Despesas (receitas) operacionais líquidas		(541.330)	(1.338.505)	(289.352)	(941.815)
Despesas de vendas	23	(478.607)	(1.213.736)	(269.855)	(871.593)
Despesas administrativas	23	(40.828)	(95.341)	(24.640)	(65.571)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	(22.643)	(35.639)	(6.942)	(21.207)
Resultado da equivalência patrimonial		(294)	(481)	213	145
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	1.042	6.692	11.872	16.411
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		3.747	441.601	341.202	905.720
Resultado financeiro		249.207	511.023	113.351	(57.818)
Receitas financeiras líquidas	25	331.739	837.030	303.231	212.677
Despesas financeiras líquidas	25	(82.532)	(326.007)	(189.880)	(270.495)
Resultado antes dos impostos e contribuições		252.954	952.624	454.553	847.902
Imposto de renda e contribuição social		(49.910)	(226.314)	(136.178)	(227.445)
Corrente	26	(75.128)	(81.009)	(34.088)	(44.660)
Diferido	26	25.218	(145.305)	(102.090)	(182.785)
Lucro atribuído a:					
Acionistas controladores		203.521	727.409	318.734	622.436
Acionistas não controladores		(477)	(1.099)	(359)	(1.979)
Lucro líquido do período		203.044	726.310	318.375	620.457
Lucro líquido por ação (em R\$)	19				
Básico		0,40650	1,45612	0,63893	1,24515
Diluído		0,40514	1,44934	0,63580	1,23830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	203.521	727.409	318.734	622.436
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior – ajuste acumulado de conversão	(9.385)	(9.859)	(976)	3.768
Total dos resultados abrangentes do período	194.136	717.550	317.758	626.204

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	203.044	726.310	318.375	620.457
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior – ajuste acumulado de conversão	(9.385)	(9.859)	(976)	3.768
Total dos resultados abrangentes do período	193.659	716.451	317.399	624.225
Acionistas controladores	194.136	717.550	317.758	626.204
Acionistas não controladores	(477)	(1.099)	(359)	(1.979)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes dos impostos		953.238	845.919	952.624	847.902
Reconciliação do lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	29	81.004	65.217	81.641	65.654
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	10	4.730	2.478	5.629	3.326
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	23	108.670	(411.414)	108.670	(411.414)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo	25	(465.599)	31.849	(465.599)	31.849
Rendimento de aplicação financeira	25	(5.374)	(65.579)	(5.374)	(65.579)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	25	125.013	150.703	148.496	157.984
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	5	29.477	19.945	35.044	19.752
Provisão para litígios	17	(2.636)	3.443	(2.636)	3.443
Despesa com outorga de opções de ações	20	2.953	4.377	2.953	4.377
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	10	1.270	955	1.512	888
Custo residual do ativo imobilizado baixado	11	3.012	1.050	3.012	1.050
Crédito tributário extemporâneo registrado		(65.637)	-	(65.637)	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	4.212	(70.270)	481	145
(Aumento) Redução em ativos:					
Contas a receber de clientes	5	(335.886)	467.626	(532.740)	448.209
Estoques	7	(629.727)	(745.945)	(629.727)	(745.945)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	6	52.161	-	50.008	-
Impostos a recuperar	6	(139.541)	(33.022)	(139.541)	(32.965)
Adiantamentos		(185.506)	478	(185.494)	434
Despesas antecipadas		(70.136)	(6.643)	(70.005)	(6.303)
Contas a receber partes relacionadas	28	(360)	(455)	(360)	(250)
Depósitos judiciais	17	46	(64)	46	(64)
Outros ativos		(741)	(8.317)	(10.546)	(8.352)
Aumento (Redução) em passivos					
Fornecedores	13	439.696	(184.459)	495.805	(186.932)
Imposto de renda e Contribuição Social Pagos	26	(92.130)	(27.198)	(92.641)	(27.198)
Impostos e contribuições a recolher		3.559	15.626	1.156	13.036
Salários, provisões e encargos sociais		(12.520)	5.304	(12.957)	5.328
Parcelamentos tributários	16	(997)	(1.287)	(997)	(1.288)
Adiantamento de clientes		40.212	39.590	306.046	39.590
Outros passivos		17.404	71.475	15.264	68.662
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		(140.133)	171.382	(5.867)	225.339
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações financeiras	4	(10.190)	8.357.590	(38.327)	8.357.590
Resgates de aplicações financeiras	4	71.306	(8.113.864)	71.306	(8.105.353)
Aquisição de imobilizado	11	(1.244.259)	(311.514)	(1.244.259)	(311.749)
Aquisição de intangível	12	(20.125)	(29.627)	(20.693)	(29.991)
Adição de Ativo Biológico		(2.847)	-	(2.847)	-
Investimento em Controladas e Coligadas	9	(14.216)	(27.363)	(13.600)	(5.250)
Alteração de participação em Controlada		-	-	595	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.220.331)	(124.778)	(1.247.825)	(94.753)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	18	-	-	1.474	-
Ações em tesouraria	18	946	308	946	308
Empréstimos e financiamentos captados	14	2.348.454	1.090.839	2.811.735	1.246.606
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	14	(524.542)	(487.622)	(875.780)	(618.319)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(158.481)	(95.255)	(158.481)	(95.255)
Pagamento de dividendos	18	(95.059)	(58.410)	(95.059)	(58.410)
Pagamento de arrendamentos	10	(7.261)	(2.151)	(8.647)	(2.934)
Integralização de capital	18	2.688	-	3.809	4.059
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.566.745	447.709	1.679.997	476.055
Variação de caixa e equivalentes de caixa		206.281	494.313	426.305	606.641
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	4	1.184.252	759.638	1.696.858	1.028.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	4	1.390.533	1.253.951	2.123.163	1.635.124
Variação de caixa e equivalentes de caixa		206.281	494.313	426.305	606.641
Item que não afeta caixa					
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado		102.970	7.049	102.970	7.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros												
	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reserva legal	Reserva de Investimento	Reserva para incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	(-) Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2025	1.518.662	40.594	(2.969)	39.899	452.693	1.910.110	68.875	(1.166)	11.016	-	4.037.714	8.004	4.045.718
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(711)	711	-	-	-
Aumento de Capital	2.688	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.688	1.121	3.809
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.474	1.474
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	946	-	-	946	-	946
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	727.409	727.409	(1.099)	726.310
Dividendo adicional pago	-	-	-	-	-	-	(68.875)	-	-	-	(68.875)	-	(68.875)
Despesa outorga plano de ações	-	2.953	-	-	-	-	-	-	-	-	2.953	-	2.953
Outros	-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	404	191	595
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.859)	-	(9.859)	-	(9.859)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.521.350	43.547	(2.565)	39.899	452.693	1.910.110	-	(220)	446	728.120	4.693.380	9.691	4.703.071

	Reservas de lucros												
	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reserva legal	Reserva de Investimento	Reserva para incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	(-) Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2024	1.518.662	34.266	(2.041)	12.456	26.216	1.699.406	58.524	(1.474)	1.722	-	3.347.737	4.154	3.351.891
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(711)	711	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.057	4.057
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	308	-	-	308	-	308
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	622.436	622.436	(1.979)	620.457
Constituição de reserva para incentivos fiscais	-	-	-	-	-	210.704	-	-	-	(210.704)	-	-	-
Dividendo adicional pago	-	-	-	-	-	-	(58.524)	-	-	-	(58.524)	-	(58.524)
Despesa outorgas plano de ações	-	4.377	-	-	-	-	-	-	-	-	4.377	-	4.377
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	3.768	-	3.768	-	3.768
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.518.662	38.643	(2.041)	12.456	26.216	1.910.110	-	(1.166)	4.779	412.443	3.920.102	6.232	3.926.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas				
Receita bruta de contrato com cliente	12.115.388	8.741.049	12.173.839	9.077.953
(-) Deduções de vendas	(130.107)	(123.082)	(77.915)	(105.702)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(29.478)	(19.945)	(35.639)	(21.207)
	11.955.803	8.598.022	12.060.285	8.951.044
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias vendidas	(10.119.447)	(6.850.837)	(10.189.218)	(7.076.915)
Serviços de terceiros	(816.986)	(558.759)	(837.346)	(592.533)
Outras despesas operacionais	(135.909)	(166.242)	(135.893)	(58.270)
	(11.072.342)	(7.575.838)	(11.162.457)	(7.727.718)
Valor adicionado bruto	883.461	1.022.184	897.828	1.223.326
Retenções				
Depreciações e amortizações	(85.481)	(67.695)	(87.017)	(68.980)
Valor líquido produzido pela entidade	797.980	954.489	810.811	1.154.346
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.068.977	504.228	1.077.509	507.274
Resultado de equivalência patrimonial	(4.212)	70.270	(481)	(145)
	1.064.765	574.498	1.077.028	507.129
Valor adicionado total a distribuir	1.862.745	1.528.987	1.887.839	1.661.475
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	254.417	227.378	260.776	227.378
Remuneração direta	191.946	160.401	196.995	160.401
Benefícios	50.705	57.100	51.869	57.100
FGTS	11.766	9.877	11.912	9.877
Impostos, taxas e contribuições	239.908	136.420	241.754	140.383
Federais	119.110	38.745	120.838	42.708
Estaduais	119.853	96.824	119.853	96.824
Municipais	945	851	1.063	851
Remuneração do capital de terceiros	641.011	542.753	658.999	673.257
Juros	210.543	131.965	218.031	140.432
Variação cambial	346.524	334.832	346.623	334.832
Aluguéis e arrendamentos	4.627	5.725	4.990	5.782
Hedge Financeiro	(3.450)	67.130	(3.450)	67.130
Outras	82.767	3.101	92.805	125.081
Remuneração de capitais próprios e outras	727.409	622.436	726.310	620.457
Lucro retido do período	727.409	622.436	727.409	622.436
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(1.099)	(1.979)
	1.862.745	1.528.987	1.887.839	1.661.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Três Tentos Agroindustrial S.A. (“Companhia” ou “Controladora”, e de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou “Grupo”), CNPJ 94.813.102/0001-70, é uma Companhia de capital aberto, com suas ações negociadas na B3 sob o código "TTEN3", e encontra-se listada desde 12 de julho de 2021, no segmento de governança denominado de Novo Mercado. A Companhia constituída em 12/08/1992, possui sua sede na Av. Principal nº 187, Distrito Industrial em Santa Bárbara do Sul/RS.

Tem como atividades principais a comercialização de *commodities* no mercado interno e externo, como soja, milho, trigo, fornecimento ao produtor rural de proteção de cultivos, fertilizantes e sementes, industrialização (processamento de soja) em produtos como: farelo e óleo degomado – *commodities* industriais derivadas, biodiesel, glicerina, ácido graxo, casca, entre outros.

1.1. Relação de entidades controladas coligadas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

		Participação acionária					
		30/09/2025			31/12/2024		
Empresa	País	Direta	Indireta	Joint Venture	Direta	Indireta	Joint Venture
3T <i>International</i> S.A.	Uruguai	100%	-	-	100%	-	-
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	50%	-	-	50%	-
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	26,30%	-	-	26,30%	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	-	80%	-	-	80%	-
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-
Tentos Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	-	100%	-	-	100%	-
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	-	100%	-	-	100%	-
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	-	-	50%	-	-	50%

Principais características das controladas e coligadas:

- 3T International S.A.:** Localizada em Montevideo, no Uruguai, é caracterizada como uma *trading*, atuando primariamente em operações de *trading* de *commodities* agrícolas. A controlada concentra as operações de exportação de *commodities* do Grupo.
- Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.:** Localizada em Sorriso, no Mato Grosso, possui como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, prestando serviços de viagens áreas à Companhia. Essa empresa foi constituída entre Mates Locações Aéreas Ltda., empresa controlada do grupo, e Construtao Engenharia Ltda. A empresa é controlada e administrada pela Construtao Engenharia Ltda.
- Mates Locações Aéreas Ltda.:** Localizada em Santa Bárbara do Sul, no Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, prestando serviços de viagens áreas à Companhia e partes relacionadas.

- **Tentos Corretora de Seguros Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a corretagem de seguros, planos de previdência complementar e saúde.
- **Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, tem como objeto social a participação em instituições financeiras. Atualmente, é a controladora direta da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento adquirida em 2023.
- **Tentos Participações Ltda.:** Localizada em Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, é caracterizada como uma holding, tem como principal objeto social a participação em instituições não-financeiras. Possui como controladas diretas as empresas Tentos Promotora de Vendas Ltda., Mates Locações Aéreas Ltda. e Tentos Corretora de Seguros Ltda.
- **Tentos Promotora de Vendas Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, tem como principal objeto social a promoção de vendas.
- **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento:** Também conhecida como "TentosCap", está localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul. Considerada uma instituição financeira e regulada pelo Banco Central do Brasil, tem como principal objeto social transações de operação de crédito, primariamente aos produtores rurais que são clientes e fornecedores do Grupo, com serviços como cartão de crédito, financiamentos e outros.
- **Via Maris Navegação e Portos S.A.:** Localizada na cidade de Itaituba no estado do Pará, distrito de Miritituba, a estrutura oferecerá soluções de logística e armazenagem no Arco Norte do país. A empresa vai possuir área com estruturas para armazenagem de grãos e farelos, além de transbordo para carregamento de barcas fluviais.

2. Apresentação e resumo das principais políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação, mensuração e apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e correlato a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia seguiu, na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Portanto, com o objetivo de evitar redundância na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e

consolidadas de 30 de setembro de 2025, as políticas contábeis não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

Em 13 de novembro de 2025, o Conselho de Administração concedeu a autorização para a conclusão das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com os itens apresentados na nota explicativa 08 - Valor justo, ajustados a valor justo por meio do resultado.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas. Os saldos e as transações entre empresas do grupo, que incluem lucros não realizados, são eliminados no processo de consolidação. A lista de investidas, incluindo controladas, coligadas e *joint ventures*, estão descritas na nota explicativa 1.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas demonstrações intermediárias financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Empresa	País	Moeda funcional
3T International S.A.	Uruguai	Dólar americano
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Real
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Real
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	Real

2.4. Principais normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Em 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor normativos emitidos no país e exterior, cujos principais foram:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02 / IAS 21, emitido pelo IASB, com pronunciamento técnico emitido pelo CPC (alterações à CPC 02 (R2)) e aprovado pela CVM,

referente a ausência de permutabilidade, a qual define critérios para: avaliar quando uma moeda não é conversível em outra; estimar a taxa de câmbio à vista (*spot rate*) nesses casos e divulgar os impactos e riscos associados – A aplicação inicial desse normativo não causou impacto material nas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2025; e

- Orientação técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO) trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação – A aplicação dessa orientação técnica foi refletida na nota explicativa 7.1.

Aplicáveis para período futuros:

- IFRS S1 e S2 (CBPS 1 e CBPS 2) – A Resolução CVM nº 193/2023 exige a divulgação de informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e ao clima, o primeiro relatório obrigatório sob esses padrões corresponde ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2026. A Companhia incluindo requisitos para identificação, mensuração e reporte dessas informações, bem como avaliando seus potenciais impactos.

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Estabelece novos requerimentos para a apresentação e divulgação da demonstração do resultado, requer a divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre a agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras. A IFRS 18 estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras.

Outras normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente:

Outras normas, alterações, interpretações e orientações contábeis emitidas recentemente, não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma que ainda não está em vigor.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- *Provisão para perdas com contas a receber de clientes (nota explicativa 5)*

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia tem como política analisar e provisionar os títulos vencidos há mais de 90 dias, bem como provisionar perda para todos os títulos em aberto desse devedor. São utilizados aspectos julgamentais para manter ou não o provisionamento de casos em que ocorre a renegociação de dívida ou formalização do compromisso por parte do cliente. Dentre os julgamentos efetuados, são considerados os motivos que levaram o cliente ao não pagamento (razões climáticas que levaram à quebra de safra, por exemplo), o relacionamento histórico com o cliente, a intenção de pagar e evidências disponíveis de que o recebimento irá ocorrer.

- *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa 17)*

Provisões da Companhia são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e administrativos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não são constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas periodicamente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos são destacadas a seguir:

- *Estoques e compromissos de compra e venda de commodities e instrumentos financeiros derivativos (Notas explicativas 5, 7, 8, 13 e 15, respectivamente):*

A Companhia valoriza as contas a receber atreladas ao recebimento de *commodities*, bem como o seu estoque de *commodities*, sementes, créditos de carbono e as contas a pagar a fornecedores a fixar de *commodities* pelo valor justo na data de reporte, sendo as variações do valor justo

registradas em contrapartida ao custo das mercadorias e produtos vendidos na demonstração do resultado. As *commodities* comercializáveis são negociadas livremente, em mercado ativo e podem ser vendidas sem processamento adicional significativo. A Administração estima o valor de mercado com base nos preços cotados em bolsas de valores, ajustados para refletir diferenças em mercados locais.

Como parte de sua gestão de risco de preços, principalmente para fins comerciais, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra e venda a termo de *commodities*, bem como por contratos futuros em bolsa (CBOT), os quais são também mensurados ao valor justo, tendo suas variações registradas em contrapartida do custo das mercadorias e produtos vendidos na demonstração do resultado.

A Administração reconhece contabilmente o valor justo das contas a receber de cédula de produtor rural (CPR) e dos contratos de compra e venda a termo que são liquidados com a entrega física, por esta ser a prática da Companhia para contratos similares, com o propósito de negociação e obtenção de margens em suas operações comerciais de *commodities*.

- *Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento (nota explicativa 10).*

Para mensuração do ativo de direito de uso, a Companhia calcula o valor inicial do passivo de arrendamento trazido a valor presente pelas taxas de desconto que variam conforme os vencimentos dos contratos. As taxas de desconto são calculadas considerando a “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente. Nesse sentido, ocorrem julgamentos relevantes envolvendo a data das curvas de juros utilizadas para o cálculo e a determinação do risco de crédito da Companhia.

- *Pagamentos baseados em ações (nota explicativa 20)*

O valor justo das opções outorgadas pela Companhia nos planos de opções é mensurado no momento da outorga, com base em determinadas premissas. Essas premissas requerem a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

O reconhecimento do custo com o plano de opções foi mensurado com base no valor justo das ações outorgadas utilizando o modelo Binomial, conforme detalhado na nota 20.

- *Tributos sobre o lucro (nota explicativa 26)*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, incluindo aqueles relacionados a subvenções governamentais usufruídas pela Companhia, e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em

que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Conforme divulgado na nota 27, a Companhia revisou a sua estratégia de utilização da subvenção após ajustes na legislação vigentes a partir de 01 de janeiro de 2024 e possui todo amparo dos assessores jurídicos. Dessa forma, com base nas informações disponíveis no mercado e na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia entende que as chances de êxito são prováveis, no caso de eventual questionamento e discussão quanto aos valores excluídos na apuração do IRPJ e da CSLL junto às autoridades fiscais. Nesse contexto, em atendimento às práticas contábeis aplicáveis, mais notadamente o CPC 32/ IAS 12 - Tributos sobre o lucro e interpretações relacionadas (ICPC 22/ IFRIC 23), não há qualquer provisão para perdas constituída relacionada a esse assunto.

Conforme divulgado na nota 26, a Companhia possui ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Existem premissas relevantes na construção do orçamento para anos futuros, bem como na definição da base tributável futura tendo em vista as incertezas que giram em torno dos aspectos tributários para os anos seguintes. Os preços de *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia, bem como mudanças de legislação, adoção de benefícios e incentivos fiscais podem trazer alterações relevantes na projeção.

As premissas consideradas para a mensuração do lucro tributável se amparam principalmente no orçamento da Companhia para os próximos anos. Por fim, comparativos relacionados a médias históricas de saldos ajudam a traçar a expectativa futura de lucro no que se refere a interferência da sazonalidade no resultado da Companhia.

- *Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros (notas explicativas 08 e 15)*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A nota 15 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

(c) Sazonalidade

As atividades da Companhia apresentam características sazonais, decorrentes do calendário agrícola brasileiro e da dinâmica do mercado de *commodities*. Adicionalmente, os resultados são impactados por ajustes a valor justo de estoques agrícolas e variações de preços de *commodities* nos mercados futuros.

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	251.993	219.141	975.151	726.934
Aplicações de liquidez imediata	1.138.540	965.111	1.148.012	969.924
Renda fixa (*)	833.014	546.078	842.486	550.891
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	305.526	419.033	305.526	419.033
Total	1.390.533	1.184.252	2.123.163	1.696.858

(*) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB), operações compromissadas e investimentos em títulos, com seus rendimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI Mensal), a uma taxa média de 93,61% do CDI em 30 de setembro de 2025 (96,74% em 31 de dezembro de 2024).

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em caixa, apresentando-se em um montante conhecido e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	-	65.953	-	65.953
Demais Aplicações	10.308	1.384	46.513	9.451
Total	10.308	67.337	46.513	75.404

Durante o exercício de 2024 a Companhia realizou a operação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Os direitos creditórios cedidos são títulos ou créditos que representam direitos de obtenção futura, originados de transações comerciais da Companhia. A operação possuía vencimento em outubro de 2025, sendo liquidada em setembro de 2025.

4.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
CDB	240.118	233.865
Compromissada IPCA	12.369	16.861
FIC (Fundo de investimento em cotas)	53.039	148.793
Day Classic FIRP	-	19.514
Total	305.526	419.033

O fundo de investimento exclusivo *Hat Trick* RF CP é um fundo de renda fixa de créditos privados e públicos sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual. Não há prazo de carência para resgate de quotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0.

Desde 03 de agosto de 2021, o fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia. Desta forma, de acordo com a Resolução CVM 175, cada um dos ativos do fundo foi registrado de acordo com suas características, observando sua liquidez e prazo de vencimento, o que se traduz em disponibilidade para resgate. Na época, a criação do fundo teve como objetivo segregar os recursos

captados pelo IPO e manter o poder de compra para realização dos investimentos previstos no plano de investimentos da Companhia. Atualmente a Companhia utiliza o Fundo para aplicação dos recursos oriundos da sua atividade operacional.

O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. Em 30 de setembro de 2025, a remuneração dos investimentos do fundo corresponde a 101,34% do CDI mensal, no acumulado dos últimos 12 meses (104,05% em 31 de dezembro de 2024).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber no mercado interno	340.697	320.118	340.692	320.118
Contas a receber no mercado externo	-	-	478.370	210.183
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 8)	757.683	624.018	757.683	624.018
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 28)	868.205	681.353	70.982	66.608
Operações de crédito	-	-	330.791	219.641
Total	1.966.585	1.625.489	1.978.518	1.440.568
(-) Provisão para perdas esperadas	(63.327)	(33.850)	(73.500)	(38.456)
Total de contas a receber	1.903.258	1.591.639	1.905.018	1.402.112
Circulante	1.863.816	1.586.065	1.865.576	1.396.538
Não circulante	39.442	5.574	39.442	5.574

As Cédulas de produtor rural (CPR) são originadas na venda de produtos a clientes mediante o recebimento do pagamento em grãos. Essas contas a receber são valorizadas ao valor justo, conforme descrito na nota 8. A comercialização de insumos para o recebimento em *commodities* agrícolas é parte da estratégia de originação de grãos da Companhia, para a consecução de sua atividade de comercialização de *commodities* agrícolas.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A Vencer	1.791.926	1.445.809	1.793.686	1.256.282
Vencidos	111.332	145.830	111.332	145.830
De 1 a 30 dias	92.213	113.025	92.213	113.025
De 31 a 60 dias	10.112	6.596	10.112	6.596
De 61 a 90 dias	9.007	26.209	9.007	26.209
Total	1.903.258	1.591.639	1.905.018	1.402.112

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, não sendo esperadas perdas - acima dos montantes provisionados, considerando o histórico da Companhia e as garantias existentes.

A provisão para perdas esperadas apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(33.850)	(12.431)	(38.456)	(17.110)
Adições	(75.823)	(43.416)	(85.995)	(43.343)
Reversão/Realização	46.346	21.997	50.356	21.997
Outros	-	-	595	-
Saldo no final do período	(63.327)	(33.850)	(73.500)	(38.456)

As operações de crédito apresentadas no saldo consolidado pertencem a controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e estão demonstradas contabilmente segregadas pelo tipo de produto e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Cédula de Produtor Rural (CPR)	295.691	218.567
Financiamentos rurais – LCA	19.452	-
Crédito pessoal consignado	193	466
Crédito pessoal	821	608
Títulos descontados	2.615	-
Capital de giro	12.019	-
Total da carteira de crédito	330.791	219.641
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(10.173)	(4.606)
Operações de crédito	320.618	215.035

6. Imposto de renda, contribuição social e impostos a recuperar

6.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ	134.483	152.147	136.696	152.371
CSLL	37.742	36.173	37.903	36.173
Total	172.225	188.320	174.599	188.544
Circulante	62.969	41.716	65.343	41.940
Não circulante	109.256	146.604	109.256	146.604

Os saldos a recuperar de imposto de renda e contribuição social se referem, substancialmente, a créditos tributários extemporâneos decorrentes do benefício de subvenções governamentais para investimento conforme nota 27. A realização desses créditos ocorre mediante compensação com impostos a pagar ou através de pedidos de ressarcimento em caixa.

6.2 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
PIS	158.621	91.878	158.621	91.878
COFINS	225.082	90.074	225.082	90.074
Retenções	139	138	139	138
ICMS	59.037	55.613	59.037	55.613
FETHAB	400	398	400	398
Total	443.279	238.101	443.279	238.101
Circulante	334.095	167.400	334.095	167.400
Não circulante	109.184	70.701	109.184	70.701

Os saldos a recuperar de PIS e COFINS se referem, basicamente, aos créditos presumidos apurados sobre as vendas da operação de extração de farelo de soja, óleo degomado e casca de soja, além da produção de biodiesel. Estes créditos são utilizados pela Companhia mediante compensação com impostos a pagar ou são efetuados pedidos de ressarcimento em caixa.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu créditos extemporâneos através da redução de alíquotas oriundo do Selo Social, no montante de R\$ 65.637, relativos a PIS e COFINS pagos na comercialização de biodiesel dos anos de 2020 a 2024, passando esse benefício a ser adotado a partir de 2025. O valor foi registrado no resultado do período, no custo do produto vendido e no ativo circulante em impostos a recuperar, conforme a expectativa de compensação no curto prazo. O julgamento da Administração considerou, entre outros fatores, a viabilidade da compensação com tributos vincendos e a aderência a legislação tributária aplicável.

A partir de 01 de maio de 2023, o regime de tributação monofásica regido pelo convenio 199/2022 impossibilitou a tomada de crédito de ICMS nas indústrias de Biodiesel, se tornando incompatível com o regime geral de apuração do imposto das demais filiais. Sendo assim a Companhia acumulou um saldo credor de ICMS nas demais filiais de R\$ 58.410, no período de 01 de maio 2023 a 30 de setembro de 2025.

7. Estoques e adiantamentos

O grupo de estoques e adiantamentos está assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Alubos e fertilizantes	140.740	32.068	140.740	32.068
Defensivos	607.198	541.721	607.198	541.721
Biodiesel	53.680	110.971	53.680	110.971
Outros	83.072	101.295	83.072	101.295
Total registrados a custo de aquisição/produção	884.690	786.055	884.690	786.055
Grãos	1.161.843	587.004	1.161.843	587.004
Sementes	200.844	85.101	200.844	85.101
Óleo e farelo	251.392	324.271	251.392	324.271
Créditos de Carbono (Nota 7.1)	1.422	-	1.422	-
Total registrados a valor justo (Nota 8)	1.615.501	996.376	1.615.501	996.376
Total estoques	2.500.191	1.782.431	2.500.191	1.782.431
Adiantamentos a fornecedores estoques*	323.923	138.557	323.923	138.557
Adiantamentos a fornecedores outros	3.883	3.743	4.062	3.934
Total adiantamentos	327.806	142.300	327.985	142.491

(*) Os adiantamentos a fornecedores de estoques referem-se a compras de estoques firmadas com fornecedores de insumos agrícolas, como defensivos e fertilizantes. Tais adiantamentos foram realizados com base em condições comerciais previamente negociadas, envolvendo aspectos como preço, volume contratado e prazos de entrega. Na data-base, os produtos correspondentes ainda se encontravam em processo de recebimento, motivo pelo qual os valores permanecem registrados como adiantamentos a fornecedores no ativo circulante. A Companhia efetuou reclassificações entre as rubricas de estoques e adiantamentos. Essas reclassificações não alteram os saldos totais dos grupos patrimoniais ou os resultados anteriormente apresentados, refletindo apenas uma reorganização para melhor evidenciação das informações.

As cotações utilizadas na valorização dos *commodities* e outros estoques na data das demonstrações financeiras foram obtidas através de fontes públicas independentes, conforme segue:

Controladora e Consolidado				Controladora e Consolidado			
30/09/2025				31/12/2024			
Hierarquia do valor Justo	Valor unitário	Quantidade	Saldo	Valor unitário	Quantidade	Saldo	
Soja*	Nível 2	140	5.508	768.793	138	2.180	301.712
Milho*	Nível 2	55	7.043	384.066	55	143	7.892
Trigo*	Nível 2	75	120	8.984	78	3.556	277.401
Farelo***	Nível 2	1.640	104	171.293	2.081	119	247.730
Óleo***	Nível 2	6.200	13	80.099	5.826	13	76.541
Total commodities			1.413.235			911.276	
Créditos de Carbono****	Nível 2	40	36	1.422	-	-	-
Semente soja**	Nível 3	545	324	176.640	516	26	13.516
Semente trigo **	Nível 3	134	45	6.051	143	474	67.779
Outras sementes**	Nível 3	259	573	18.153	1.575	2	3.805
Total outros estoques			202.266			85.100	
Total			1.615.501			996.376	

(*) Em milhares de sacas de 60kg.
(***) Em milhares de toneladas.

(**) Em milhares de sacas de 40kg.
(****) CBIOS

A análise de sensibilidade dos estoques de *commodities* e outros estoques está demonstrada na nota explicativa 21 – Gestão de riscos, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção da Companhia.

7.1 Créditos de Carbono

A Companhia é uma das empresas produtoras de biocombustíveis do Brasil, especializada na fabricação de biodiesel a partir da soja. O biodiesel produzido pela empresa representa uma alternativa mais sustentável em relação aos combustíveis fósseis, uma vez que sua queima resulta em emissões significativamente menores de dióxido de carbono (CO₂), contribuindo assim para a mitigação dos impactos ambientais relacionados ao efeito estufa.

Em razão de seus benefícios ambientais, o biodiesel é elegível para a certificação de créditos de carbono — instrumento de incentivo à redução de emissões. Nesse contexto, a Companhia participa do programa RenovaBio, uma política nacional voltada à expansão da produção de biocombustíveis no Brasil com base na previsibilidade, sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

O Programa Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), instituído pela Lei nº 13.576/2017, está certificada para emissão de Créditos de Carbono, em conformidade com a Resolução ANP nº 758/2018 e regulamentações do Ministério de Minas e Energia (MME). Uma unidade de CBIOS representa uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) evitada.

Os créditos de carbono são destinados à venda e foram classificados pela Companhia como estoques, inicialmente reconhecidos ao custo de geração e posteriormente ajustados ao valor justo, conforme diretrizes estabelecidas na OCPC 10 – Créditos de Carbono. Esses créditos são negociados no mercado voluntário, por meio da plataforma da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A movimentação dos créditos de carbono no período findo em 30 de setembro de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade*	Valor
Saldo em 31/12/2024	14.438	1.012
Créditos emitidos	268.007	16.049
Créditos vendidos	(246.467)	(15.425)
Ajuste a valor justo	-	(214)
Saldo em 30/09/2025	35.978	1.422

(*) CBIOS

8. Valor justo

A tabela abaixo apresenta uma análise dos instrumentos financeiros e estoques mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial a valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros ativos	1.329.033	1.026.110
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 5)	757.683	624.018
Instrumentos financeiros derivativos	571.350	402.092
Contratos a termo de <i>commodities</i>	212.511	338.821
Operações de <i>hedge</i> – Ativo	99.915	4.991
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	-	35.382
Operações de <i>NDF</i> – Ativo	251.431	22.898
Operações de opções - Ativo	7.493	-
Estoques a valor de mercado (Nota 7)	1.615.501	996.376
Grãos	1.161.843	587.004
Sementes	200.844	85.101
Óleo e farelo	251.392	324.271
Crédito de Carbono	1.422	-
Total ativo	2.944.534	2.022.486
Instrumentos financeiros passivos	1.226.141	1.355.828
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i> (Nota 13)	1.001.313	1.023.698
Instrumentos financeiros derivativos	224.828	332.130
Contratos a termo de <i>commodities</i>	140.759	78.032
Operações de <i>hedge</i> - Passivo	32.696	16.078
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	30.011	3.331
Operações de <i>NDF</i>	21.273	234.689
Operações de opções - Passivo	89	-
Empréstimos, financiamentos e debentures	3.525.438	1.598.982
Total passivo	4.751.579	2.954.810

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros e não financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

A análise de sensibilidade dos ativos e passivos mensurados a valor justo está demonstrada na nota explicativa 15 - Instrumentos financeiros, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das *commodities* e outros estoques comercializadas e adquiridas pela Companhia.

Tipo	Hierarquia de valor justo	Nota Explicativa	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Valor Justo Operacional					
Estoques de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de <i>commodities</i> (grãos, farelo e óleo) é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Estoques de sementes	Nível 3	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de sementes é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base.	Preço de mercado na data base	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo.
Créditos de carbono	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos créditos de carbono é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado (negociado na B3) na data-base.	Não aplicável.	Não aplicável.
Cédulas de Crédito do Produtor Rural (CPR)	Nível 2	Nota 5, Nota 15, Nota 24	O valor justo das cédulas de crédito do produtor rural é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Fornecedores de <i>commodities</i> a fixar	Nível 2	Nota 13, Nota 15, Nota 24	O valor justo dos fornecedores de <i>commodities</i> a fixar é determinado com base na diferença entre o custo de aquisição da <i>commodity</i> e o preço pedra na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Contratos a termo de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 24	O valor justo dos Contratos a termo de <i>commodities</i> é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Valor Justo Financeiro					
Operações de swaps	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de <i>swap</i> , preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários disponíveis no mercado.	Não aplicável	Não aplicável
Operações de derivativos de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo das operações de <i>hedge</i> de <i>commodities</i> é determinado de acordo com a variação do mercado, podendo obter ajustes positivos ou negativos. Em uma análise de movimentação de valor de cada <i>commodity</i> em determinado exercício é realizada uma avaliação do preço atual em confronto o saldo contábil registrado na data base do contrato.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de opções	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de <i>NDF</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de <i>NDF</i> é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.

9. Investimentos

O total de investimentos em controladas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participação em Controladas	135.071	134.522	-	-
Participação em Coligadas	-	-	1.340	1.760
Participação em Controladas em Conjunto	-	-	16.958	3.419
Total dos investimentos do período	135.071	134.522	18.298	5.179

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na Controladora com saldo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimentos	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação Acionária %	Participação no Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste Acumulado de Conversão	Equivalência Patrimonial
3T International S.A.	1	58.302	100%	58.302	1	-	99	(2.933)
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	53.800	46.438	100%	46.438	53.800	(2.969)	-	(4.905)
Tentos Participações Ltda.	35.476	40.022	100%	40.022	35.476	-	-	3.626
Total em 30/09/2025	89.277	144.762		144.762	89.277	(2.969)	99	(4.212)

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação Acionária %	Participação no Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste Acumulado de Conversão	Equivalência Patrimonial
3T International S.A.	1	71.094	100%	71.094	1	-	9.958	51.162
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	53.800	50.748	100%	50.748	53.800	(2.969)	-	690
Tentos Participações Ltda.	20.139	20.684	100%	20.684	20.139	-	-	2.527
Total em 31/12/2024	73.940	142.526		142.526	73.940	(2.969)	9.958	54.379

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2025 e 2024, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2024	Integralização de Capital	Ajuste de Conversão	Equivalência Patrimonial	Ajuste de participação	Outros	Saldos em 30/09/2025
3T International S.A.	71.094	-	(9.859)	(2.933)	-	-	58.302
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	50.748	-	-	(4.905)	-	595	46.438
Tentos Participações Ltda.	12.680	14.216	-	3.626	(191)	-	30.331
Total	134.522	14.216	(9.859)	(4.212)	(191)	595	135.071

Investimento	Saldos em 31/12/2023	Integralização de Capital	Ajuste de Conversão	Equivalência Patrimonial	Ajuste de participação	Outros	Saldos em 30/09/2024
3T International S.A.	9.691	-	3.768	67.043	-	-	80.502
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	33.383	17.603	-	1.298	-	-	52.284
Tentos Participações Ltda.	3.553	5.992	-	1.929	-	-	11.474
Total	46.627	23.595	3.768	70.270	-	-	144.260

Os principais saldos de investimentos em participações societárias permanentes diretas, estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International S.A.	1.202.322	2	1.144.022	-	58.302
Tentos Holding Finac. de Particip. Ltda. (**)	360.254	3.720	317.535	-	46.438
Tentos Participações Ltda. (*)	12.734	39.468	6.382	5.799	40.022
Total em 30/09/2025	1.575.310	43.190	1.467.939	5.799	144.762

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International S.A.	712.010	3	640.919	-	71.094
Tentos Holding Finac. de Particip. Ltda. (**)	230.602	2.785	170.833	11.806	50.748
Tentos Participações Ltda. (*)	8.450	28.005	6.403	9.368	20.684
Total em 31/12/2024	951.062	30.793	818.155	21.174	142.526

Empresas	Receitas		Despesas	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
3T International S.A.	5.445.079	3.548.222	(5.448.013)	(3.481.179)
Tentos Holding Finac. de Particip. Ltda. (**)	47.435	24.070	(52.340)	(22.772)
Tentos Participações Ltda. (*)	8.169	4.494	(5.642)	(4.546)
Total	5.500.683	3.576.786	(5.505.995)	(3.508.497)

(*) Saldo consolidando as controladas indiretas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos Promotora de Vendas Ltda. e Mates Locações Aéreas Ltda.

(**) Saldo consolidando a controlada indireta Tentos S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar

De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, os arrendamentos referem-se ao direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de desconto que variam de 7,84% a 12,05% a.a.. Essas taxas são calculadas considerando a “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 7 anos.

A Companhia mantém ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento de lojas comerciais, armazéns e escritórios, distribuídos entre os estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Além de arrendamentos de Fazendas para o cultivo de florestas de eucalipto no Mato Grosso.

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 está apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	16.351	21.949
Adições de novos contratos	14.781	15.205
Remensurações de contratos	4.660	3.899
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(4.730)	(5.629)
Saldo em 30/09/2025	31.062	35.424
Saldo em 31/12/2023	10.674	18.106
Adições de novos contratos	1.844	2.258
Remensurações de contratos	(476)	(1.322)
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(2.478)	(3.326)
Saldo em 30/09/2024	9.564	15.716

A movimentação dos arrendamentos a pagar no período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 está apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	17.732	23.259
Adições de novos contratos	14.781	15.205
Remensurações de contratos	4.660	3.899
Realizações dos juros sobre passivo de arrendamento	1.270	1.512
(-) Pagamentos	(7.261)	(8.647)
Saldo em 30/09/2025	31.182	35.228
Saldo em 31/12/2023	11.626	18.993
Adições de novos contratos	1.844	2.258
Remensurações de contratos	(476)	(1.322)
Realização dos juros sobre passivo de arrendamento	955	888
(-) Pagamentos	(2.151)	(2.934)
Saldo em 30/09/2024	11.798	17.883
Passivo circulante	4.787	6.730
Passivo não circulante	26.395	28.498

Em 30 de setembro de 2025, a análise dos saldos do passivo de arrendamentos por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	4.787	6.730
De 1 a 2 anos	4.774	6.577
De 2 a 3 anos	3.521	3.822
De 3 a 4 anos	2.549	2.549
De 4 a 5 anos	1.544	1.543
Acima de 5 anos	14.007	14.007
Total	31.182	35.228

11. Imobilizado

11.1. Movimentação do ativo imobilizado - Controladora

Custo	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	163.753	731.919	12.589	18.022	5.098	970.133	2.912.694
Adições	-	197	770	18.001	16.473	3.714	6.727	1.006	1.302.471	1.349.359
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	102.970	102.970
Baixas	-	(23)	-	(3.632)	(1.369)	(12)	(71)	(9)	-	(5.116)
Transferências (-)	11.782	131.458	15.190	-	74.322	43	64	128	(232.987)	-
Saldo em 30/09/2025	115.623	851.019	203.912	178.122	821.345	16.334	24.742	6.223	2.142.587	4.359.907
Saldo em 31/12/2023	65.051	548.248	113.014	132.175	602.128	10.428	13.979	5.954	644.048	2.135.025
Adições	38.790	141	229	24.265	7.524	1.564	2.079	508	320.031	395.131
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	7.049	7.049
Baixas	-	(54)	-	(2.315)	(1.064)	(23)	(185)	(31)	-	(3.672)
Transferências (-)	-	162.048	70.759	173	115.506	(25)	136	(1.564)	(347.033)	-
Saldo em 30/09/2024	103.841	710.383	184.002	154.298	724.094	11.944	16.009	4.867	624.095	2.533.533
Depreciação										
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.756)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(2.043)	-	(292.006)
Depreciação	-	(10.070)	(13.566)	(14.225)	(38.164)	(1.000)	(2.597)	(467)	-	(80.089)
Baixa de depreciação	-	2	-	1.864	167	5	64	2	-	2.104
Saldo em 30/09/2025	-	(67.196)	(49.075)	(75.117)	(160.671)	(4.477)	(10.947)	(2.508)	-	(369.991)
Saldo em 31/12/2023	-	(46.048)	(20.243)	(49.161)	(79.695)	(2.658)	(5.929)	(2.106)	-	(205.840)
Depreciação	-	(8.117)	(10.684)	(11.464)	(31.438)	(782)	(1.891)	(386)	-	(64.762)
Baixa de depreciação	-	7	-	1.554	867	18	156	20	-	2.622
Transferências	-	97	(188)	(7)	(644)	225	(36)	553	-	-
Saldo em 30/09/2024	-	(54.061)	(31.115)	(59.078)	(110.910)	(3.197)	(7.700)	(1.919)	-	(267.980)
Valor líquido contábil										
Saldo em 30/09/2025	115.623	783.823	154.837	103.005	660.674	11.857	13.795	3.715	2.142.587	3.989.916
Saldo em 31/12/2024	103.841	662.259	152.443	100.997	609.245	9.107	9.608	3.055	970.133	2.620.688

11.2. Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Aeronaves	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	164.480	731.919	12.589	18.025	18.217	5.098	970.133	2.931.641
Adições	-	197	770	18.001	16.473	3.714	6.727	-	1.006	1.302.471	1.349.359
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.970	102.970
Baixas	-	(23)	-	(3.632)	(1.369)	(12)	(71)	-	(9)	-	(5.116)
Transferências (-)	11.782	131.458	15.190	-	74.322	43	64	-	128	(232.987)	-
Saldo em 30/09/2025	115.623	851.019	203.912	178.849	821.345	16.334	24.745	18.217	6.223	2.142.587	4.378.854
Saldo em 31/12/2023	65.051	548.248	113.014	132.667	602.128	10.428	13.983	18.217	5.954	644.048	2.153.738
Adições	38.790	141	229	24.500	7.524	1.564	2.079	-	508	320.031	395.366
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.049	7.049
Baixas	-	(54)	-	(2.315)	(1.064)	(23)	(185)	-	(31)	-	(3.672)
Transferências (-)	-	162.048	70.759	173	115.506	(25)	136	-	(1.564)	(347.033)	-
Saldo em 30/09/2024	103.841	710.383	184.002	155.025	724.094	11.944	16.013	18.217	4.867	624.095	2.552.481
Depreciação											
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.964)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(716)	(2.043)	-	(292.930)
Depreciação	-	(10.070)	(13.566)	(14.334)	(38.164)	(1.000)	(2.598)	(303)	(467)	-	(80.502)
Baixa de depreciação	-	2	-	1.864	167	5	64	-	2	-	2.104
Saldo em 30/09/2025	-	(67.196)	(49.075)	(75.434)	(160.671)	(4.477)	(10.948)	(1.019)	(2.508)	-	(371.328)
Saldo em 31/12/2023	-	(46.048)	(20.243)	(49.233)	(79.695)	(2.658)	(5.929)	(311)	(2.106)	-	(206.223)
Depreciação	-	(8.117)	(10.684)	(11.563)	(31.438)	(782)	(1.893)	(303)	(386)	-	(65.166)
Baixa de depreciação	-	7	-	1.554	867	18	156	-	20	-	2.622
Transferências	-	97	(188)	(7)	(644)	225	(36)	-	553	-	-
Saldo em 30/09/2024	-	(54.061)	(31.115)	(59.249)	(110.910)	(3.197)	(7.702)	(614)	(1.919)	-	(268.767)
Valor líquido contábil											
Saldo em 30/09/2025	115.623	783.823	154.837	103.415	660.674	11.857	13.797	17.198	3.715	2.142.587	4.007.526
Saldo em 31/12/2024	103.841	662.259	152.443	101.516	609.245	9.107	9.611	17.501	3.055	970.133	2.638.711

a) Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento em 30 de setembro de 2025 se referem, principalmente, a ampliações de unidades da Companhia, com novos depósitos para grãos e insumos, além de ampliações nas indústrias. A Companhia segue com as reformas e ampliações na Indústria de extração de óleo de Ijuí/RS e de Cruz Alta/RS, com previsão de conclusão das obras durante o exercício de 2026. A indústria de Vera/MT segue com obras de melhoria e ampliação da atual estrutura já em funcionamento, cuja conclusão está prevista ao longo do exercício de 2025. Também existem obras em andamento relacionadas às novas filiais comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, e a nova indústria de Etanol de Milho, em Porto Alegre do Norte/MT.

No terceiro trimestre de 2025, foi concluída uma fase das obras referentes aos projetos das Indústrias de Vera/MT, Cruz Alta/RS e Ijuí/RS. Também foram realizadas imobilizações de lojas comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 15,05% a.a. no período de janeiro a setembro de 2025 (12,60% a.a. – jan. a set. 2024).

b) Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações financeiras, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos e financiamentos, atrelados ao seu próprio financiamento, conforme demonstrado na nota 14.

c) Valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar indicativos de *impairment*.

12. Intangível

Movimentação do ativo intangível

	Controladora			Consolidado		
	Intangível	Intangível em andamento	Total	Intangível	Intangível em andamento	Total
<u>Custo</u>						
Saldo em 31/12/2024	6.899	50.111	57.010	8.163	50.111	58.274
Adições	1.721	24.322	26.043	2.289	24.322	26.611
Saldo em 30/09/2025	8.620	74.433	83.053	10.452	74.433	84.885
Saldo em 31/12/2023	2.647	18.132	20.779	3.431	18.132	21.563
Adições	4.251	25.376	29.627	4.614	25.376	29.990
Saldo em 30/09/2024	6.898	43.508	50.406	8.045	43.508	51.553
<u>Depreciação</u>						
Saldo em 31/12/2024	(2.928)	-	(2.928)	(3.021)	-	(3.021)
Amortização	(915)	-	(915)	(1.139)	-	(1.139)
Saldo em 30/09/2025	(3.843)	-	(3.843)	(4.160)	-	(4.160)
Saldo em 31/12/2023	(2.229)	-	(2.229)	(2.229)	-	(2.229)
Amortização	(455)	-	(455)	(488)	-	(488)
Saldo em 30/09/2024	(2.684)	-	(2.684)	(2.717)	-	(2.717)
<u>Valor Residual</u>						
Saldo em 30/09/2025	4.777	74.433	79.210	6.292	74.433	80.725
Saldo em 31/12/2024	3.971	50.111	54.082	5.142	50.111	55.253

a) Intangível em andamento

O intangível em andamento em 30 de setembro de 2025, se refere, principalmente, ao projeto de implementação do novo ERP (SAP).

b) Valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Administração não identificou indicadores de que o ativo intangível poderia apresentar indicativos de *impairment*.

13. Fornecedores

Os fornecedores de bens e serviços estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores no mercado interno	1.553.603	959.544	1.637.278	987.111
Fornecedores no mercado externo	53.685	62.436	53.685	62.436
Fornecedores a fixar de commodities (Nota 8)	1.001.313	1.023.698	1.001.313	1.023.698
Total circulante	2.608.601	2.045.678	2.692.276	2.073.245
Fornecedores no mercado interno	476	26	476	26
Total não circulante	476	26	476	26

A operação de fornecedores a fixar de *commodities* refere-se à obrigação da Companhia com o produtor rural que já entregou produtos agrícolas, porém ainda não definiu a data de fixação do preço e por consequência o valor final da operação. Desta forma, a obrigação de pagamento fica vinculada ao valor de mercado da *commodity* entregue até a data em que for fixado o preço, podendo ser realizado a qualquer momento, por decisão do produtor rural, sendo valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 8. Por não existir um prazo específico, bem como devido ao momento de fixação ocorrer por liberalidade do produtor rural, o saldo total dessas operações é classificado no passivo circulante.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão assim representados:

Modalidade	Data de vencimento	Taxa média a.a.	Controladora			
			30/09/2025	31/12/2024		
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Out/25 a mar/29	15,79%	899.206	1.191.483	331.875	381.129
Financiamentos	Out/25 a nov/39	11,95%	220.977	288.520	112.890	112.486
Adiantamento para exportação	Out/25 a fev/29	16,69%	142.949	75.000	17.565	-
Debêntures	Out/25 a abr/29	17,31%	42.662	554.935	14.642	553.971
Total moeda nacional			1.305.794	2.109.939	476.972	1.047.586
Adiantamento para exportação	Out/ 25 a fev/29	6,48%	114.565	62.572	70.425	86.419
Pré-pagamento de exportação	Ago/25 a abr/26	5,76%	192.566	-	210.619	-
Total moeda estrangeira			307.131	62.572	281.045	86.419
Total			1.612.925	2.172.510	758.016	1.134.005

			Consolidado			
			30/09/2025		31/12/2024	
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média a.a.	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Out/25 a mar/29	15,79%	899.206	1.191.483	331.875	381.129
Financiamentos	Out/25 a nov/39	11,95%	220.977	288.520	112.890	112.486
Adiantamento para exportação	Out/25 a fev/29	16,69%	142.949	75.000	17.565	-
Debêntures	Out/25 a abr/29	17,31%	42.662	554.935	14.641	553.970
Depósitos bancários	Out/25 a ago/26	14,68%	310.384	-	163.053	11.807
Total moeda nacional			1.616.178	2.109.939	640.024	1.059.392
Adiant. para exportação	Out/ 25 a fev/29	6,48%	114.565	62.572	70.425	86.419
Pré-pgto. de exportação	Ago/25 a abr/26	5,76%	192.566	-	210.619	-
Total moeda estrangeira			307.131	62.572	281.045	86.419
Total			1.923.309	2.172.510	921.068	1.145.811

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 30/09/2025	% sobre o Total	Saldo em 31/12/2024	% sobre o Total	Saldo em 30/09/2025	% sobre o Total	Saldo em 31/12/2024	% sobre o Total
Moeda estrangeira (USD)	369.703	10%	367.464	19%	369.703	9%	367.464	18%
Moeda nacional (BRL)	3.415.732	90%	1.524.557	81%	3.726.116	91%	1.699.415	82%
Total	3.785.435	100%	1.892.021	100%	4.095.819	100%	2.066.879	100%

As garantias da Companhia para os empréstimos, financiamentos e debêntures estão representadas conforme abaixo:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Alienação fiduciária – imóveis	438.147	269.240
Avais*	163.101	430.141
Estoques	1.599.561	493.509
Total	2.200.809	1.192.890

*Os avais são concedidos pelos acionistas controladores da Companhia, sem nenhuma remuneração.

Em 30 de setembro de 2025, no consolidado, além dos saldos provenientes da Controladora, existem saldos de empréstimos e financiamentos relacionados à instituição financeira que é controlada pela Companhia. Desta forma, considerando as características específicas dessas operações, tais saldos provenientes da controlada não possuem garantias.

Os montantes registrados no passivo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Até 1 ano	1.612.925	758.016	1.923.309	921.068
2 a 3 anos	1.344.978	443.837	1.344.979	455.643
3 a 5 anos	667.366	684.236	667.365	684.236
Acima de 5 anos	160.166	5.932	160.166	5.932
Total	3.785.435	1.892.021	4.095.819	2.066.879

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, entre outras condições, proíbem expressamente qualquer alteração na composição do capital social da Companhia, bem como processos de incorporação, cisão, fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário, sem a concordância prévia e expressa das instituições financeiras credoras. Além disso, exigem que a Companhia: Não tenha protestos legítimos, ações judiciais ou processos em andamento (ou prestes a serem iniciados) que, se decididos contra ela, possam afetar negativamente sua situação financeira ou sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e obtenha aprovação prévia das instituições credoras para qualquer transferência ou cessão de direitos e obrigações relacionados aos contratos.

Adicionalmente, durante a vigência de um contrato específico, a Companhia deve manter o índice Dívida Financeira Líquida/*Ebitda* em até 3,00, excluindo do cálculo os efeitos financeiros da Tentos S.A Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap"). Esse índice é verificado trimestralmente, com base nas operações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em 30 de setembro de 2025 todas as cláusulas referentes a empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia.

Debênture:

Em 05 de abril de 2024 a Companhia comunicou ao mercado a Oferta de distribuição pública de sua primeira debênture sob rito de registro automático de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única no valor inicial de R\$ 500.000 com a possibilidade de lote adicional de até 25% do valor total da Emissão. A classificação de risco da emissão (*rating*) atribuída pela *Standard & Poor's Rating* do Brasil Ltda. foi "AA – estável".

O prazo de liquidação deste contrato vai até 2029, ano no qual será quitado todo montante de principal. Até lá, anualmente será realizado o pagamento dos juros. A taxa de juros média do contrato é de 17,31% ao ano.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.892.021	26.184	17.732	2.066.879	26.184	23.260
Alterações que afetam caixa	1.665.431	(95.059)	(7.261)	1.777.474	(95.059)	(8.647)
Pagamento de Dividendos	-	(95.059)	-	-	(95.059)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(7.261)	-	-	(8.647)
Empréstimos captados	2.348.454	-	-	2.811.735	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(524.542)	-	-	(875.780)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(158.481)	-	-	(158.481)	-	-
Alterações que não afetam caixa	227.983	68.875	20.711	251.466	68.875	20.615
Passivo de arrendamento - Adição/Baixa	-	-	19.441	-	-	19.103
Variação monetária e encargos sobre empréstimos	124.047	-	-	147.530	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.270	-	-	1.512
Juros capitalizados	102.970	-	-	102.970	-	-
Dividendos destacados/provisionados	-	68.875	-	-	68.875	-
Custas da debênture	966	-	-	966	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.785.435	-	31.182	4.095.819	-	35.228
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1.179.170	-	11.626	1.272.512	-	18.993
Alterações que afetam caixa	507.962	(58.410)	(2.151)	533.032	(58.410)	(2.934)
Pagamento de Dividendos	-	(58.410)	-	-	(58.410)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(2.151)	-	-	(2.934)
Empréstimos captados	1.090.839	-	-	1.246.606	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(487.622)	-	-	(618.319)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(95.255)	-	-	(95.255)	-	-
Alterações que não afetam caixa	157.752	58.524	2.323	165.033	58.524	1.824
Passivo de arrendamento - Adição/Baixa/Remensuração	-	-	1.368	-	-	936
Variação monetária e encargos sobre empréstimos	160.364	-	-	167.645	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	955	-	-	888
Juros capitalizados	7.049	-	-	7.049	-	-
Dividendos destacados/provisionados	-	58.524	-	-	58.524	-
Custas da debênture	(9.661)	-	-	(9.661)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.844.884	114	11.798	1.970.577	114	17.883

15. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. As atividades da Companhia a expõem a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles o risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, sendo tais riscos mitigados pela Administração, buscando minimizar e projetar possíveis efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

As operações realizadas pela Companhia através de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros	4.634.554	3.870.350	5.405.149	4.201.496
Custo amortizado	1.903.258	1.657.592	1.905.018	1.468.065
Contas a receber	1.035.053	910.286	1.834.036	1.335.504
Contas a receber partes relacionadas	868.205	681.353	70.982	66.608
Aplicações financeiras (FIDC)	-	65.953	-	65.953
Valor justo por meio do resultado	2.731.296	2.212.758	3.500.131	2.733.431
Caixa e equivalentes de caixa	1.390.533	1.184.252	2.123.163	1.696.858
Aplicações financeiras	10.308	1.384	46.513	9.451
Cédula de produtor rural (CPR)	757.683	624.018	757.683	624.018
Contratos a termo de <i>commodities</i>	212.511	338.821	212.511	338.821
Operações de <i>hedge</i>	99.915	4.991	99.915	4.991
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	-	35.382	-	35.382
Operações <i>NDF</i> - Ativo	251.431	22.898	251.431	22.898
Operações de opções - Ativo	7.493	-	7.493	-
Créditos de carbono	1.422	1.012	1.422	1.012
Passivos financeiros	6.761.817	4.381.568	7.167.396	4.599.136
Custo amortizado	5.535.765	3.025.740	5.941.344	3.243.308
Fornecedores	1.607.764	1.022.006	1.691.439	1.049.573
Empréstimos e financiamentos	3.785.435	1.892.021	4.095.819	2.066.879
Passivo de arrendamento	31.182	17.732	35.228	23.259
Outros passivos	111.384	93.981	118.858	103.597
Valor justo por meio do resultado	1.226.052	1.355.828	1.226.052	1.355.828
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	1.001.313	1.023.698	1.001.313	1.023.698
Contratos a termo de <i>commodities</i>	140.759	78.032	140.759	78.032
Operações de <i>hedge</i>	32.696	16.078	32.696	16.078
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	30.011	3.331	30.011	3.331
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	21.273	234.689	21.273	234.689

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, o que é o caso de saldo como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

Controladora

	Valor contábil		Valor Justo - Nível 2	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	1.330.455	1.027.122	1.330.455	1.027.122
Cédula de produtor rural (CPR)	757.683	624.018	757.683	624.018
Contratos a termo de <i>commodities</i>	212.511	338.821	212.511	338.821
Operações de <i>hedge</i>	99.915	4.991	99.915	4.991
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	-	35.382	-	35.382
Operações <i>NDF</i> - Ativo	251.431	22.898	251.431	22.898
Operações de opções - Ativo	7.493	-	7.493	-
Créditos de carbono	1.422	1.012	1.422	1.012
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	5.011.488	3.247.849	4.972.922	3.123.578
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	1.001.313	1.023.698	1.001.313	1.023.698
Contratos a termo de <i>commodities</i>	140.759	78.032	140.759	78.032
Operações de <i>hedge</i>	32.696	16.078	32.696	16.078
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	30.011	3.331	30.011	3.331
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	21.273	234.689	21.273	234.689
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.785.436	1.892.021	3.746.870	1.767.750

Consolidado

	Valor contábil		Valor Justo – Nível 2	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	1.330.455	1.027.122	1.330.455	1.027.122
Cédula de produtor rural (CPR)	757.683	624.018	757.683	624.018
Contratos a termo de <i>commodities</i>	212.511	338.821	212.511	338.821
Operações de <i>hedge</i>	99.915	4.991	99.915	4.991
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	-	35.382	-	35.382
Operações <i>NDF</i> - Ativo	251.431	22.898	251.431	22.898
Operações de opções - Ativo	7.493	-	7.493	-
Créditos de carbono	1.422	1.012	1.422	1.012
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	5.321.872	3.422.707	5.283.307	3.298.436
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	1.001.313	1.023.698	1.001.313	1.023.698
Contratos a termo de <i>commodities</i>	140.759	78.032	140.759	78.032
Operações de <i>hedge</i>	32.696	16.078	32.696	16.078
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	30.011	3.331	30.011	3.331
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	21.273	234.689	21.273	234.689
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.095.820	2.066.879	4.057.255	1.942.608

Contas a receber – CPR / Fornecedores a fixar de *commodities* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo valor justo na data da transação e, posteriormente, tem seu valor justo atrelado à variação do preço das *commodities* (soja, milho e trigo).

Empréstimos e financiamentos - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Para este cálculo de valor justo, foi utilizado o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por instituições financeiras em 30 de setembro de 2025.

Passivo de arrendamento - O reconhecimento do passivo de arrendamento refere-se aos pagamentos futuros de aluguéis líquidos e ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de desconto praticada pela Companhia.

Outros ativos financeiros – Saldos decorrentes de outras transações com terceiros, e que serão convertidos em caixa, além de saldos decorrentes de transações com partes relacionadas. Os valores justos de outros ativos financeiros não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Outros passivos – Saldos decorrentes de outras transações e que serão liquidadas em caixa. Para os outros passivos o valor contábil se aproxima do valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros (CBOT) de *commodities* e swaps sobre empréstimos) - A Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das variações cambiais e a preços de *commodities*. A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos.

Contratos a termo – *commodities* - Os valores classificados como contratos a termo de *commodities* referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de *commodities* através de contratos a termo junto a produtores rurais e clientes.

16. Parcelamentos tributários

O saldo de parcelamentos tributários é oriundo de saldos em aberto de PIS/COFINS, parcelados perante as autoridades fiscais. Os saldos em aberto serão amortizados em 52 parcelas mensais.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Parcelamento ICMS	-	709
Parcelamento PIS/COFINS	1.661	1.948
Total	1.661	2.657
Circulante	383	1.092
Não circulante	1.278	1.565

17. Provisão para litígios

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, possui provisão para litígios em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificada no passivo não circulante, conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Provisões trabalhistas	3.725	6.480
Provisões cíveis	134	25
Provisões ambientais	169	159
Total não circulante	4.028	6.664

A movimentação da provisão para litígios e dos depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	Provisões
Saldo em 31/12/2024	6.664
Reversões realizadas durante o período	(2.775)
Provisões constituídas durante o período	119
Saldo em 30/09/2025	4.028
Saldo em 31/12/2023	11.550
Provisões constituídas durante o exercício	3.443
Saldo em 30/09/2024	14.993
	Depósitos judiciais
Saldo em 31/12/2024	168
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	(46)
Saldo em 30/09/2025	122
Saldo em 31/12/2023	116
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	64
Saldo em 30/09/2024	180

Adicionalmente, a Companhia foi informada pelos seus advogados da existência de processos com probabilidade de perda possível em 30 de setembro de 2025, avaliados no montante de R\$ 2.708 de natureza trabalhista (R\$ 5.545 em 31 de dezembro de 2024) e no montante de R\$ 38.400 de natureza tributária (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2024).

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 1.568.275 (R\$ 1.565.587 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 499.497.647 ações ordinárias (498.297.647 ações em 31 de dezembro de 2024), todas nominativas, escrituradas e sem valor nominal. Esses montantes não contemplam custos de emissão das ações. A movimentação do capital social e das ações integralizadas está assim apresentada.

	Quant. de ações unit.	Capital Social Subscrito e Integralizado	(-) Custos de emissão e efeitos tributários	Total Capital Social
Saldo em 31/12/2024	498.297.647	1.565.587	(46.925)	1.518.662
RCA 09/06 – Aumento de capital	1.200.000	2.688	-	2.688
Saldo em 30/09/2025	499.497.647	1.568.275	(46.925)	1.521.350
Saldo em 31/12/2023	498.297.647	1.565.587	(46.925)	1.518.662
Saldo em 30/09/2024	498.297.647	1.565.587	(46.925)	1.518.662

Em conexão com seu processo de IPO realizado em 2021 e nova oferta pública de distribuição primária de ações nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1), a Companhia incorreu em custos de transação com a emissão de ações líquido de efeitos tributários no montante acumulado de R\$ (46.925) que foram deduzidos do Capital Social.

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, líquidos dos respectivos impostos diferidos, totalizando R\$ 347 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 1.058 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial inclui também os efeitos de ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2025, o ajuste acumulado de conversão da controlada localizada no exterior totalizou R\$ 99 e 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 9.958.

Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída em decorrência da implementação do plano de ações da Companhia, conforme nota 20. O saldo da reserva de capital é de R\$ 43.547 no período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 40.594 em 31 de dezembro de 2024).

Transação de capital com controladas (reflexa)

Transação de capital com sócios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi efetuada a aquisição da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pela controlada Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., operação esta que gerou reflexo de R\$ 2.041 na Controladora, uma vez que o montante pago pela empresa foi maior do que o Patrimônio Líquido dela na data da operação. Durante o exercício de 2024 ocorreu ajuste no Patrimônio Líquido da Controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, resultando em ajuste reflexo de participação no investimento realizado pela Controladora na Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. no montante total de R\$ 928. O montante total reflexo dessas operações em 30 de setembro de 2025 é de (R\$ 2.565) ((R\$ 2.969) em 31 de dezembro de 2024).

Ações em tesouraria

Em 12 de abril de 2023, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia ("Programa de Recompra"). O objetivo do Programa de Recompra é a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. Poderão ser adquiridas 2.000.000 ações, cujo prazo máximo para aquisição das ações

era de até 18 meses, iniciando-se em 13 de abril de 2023 e encerrando-se em 13 de outubro de 2024.

Em 16 de dezembro de 2024, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia ("Programa de Recompra"). O objetivo do Programa de Recompra é a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. O programa prevê a aquisição de até 2.000.000 ações, iniciando-se em 17 de dezembro de 2024 até o dia 17 de junho de 2026 tendo um prazo de até 18 meses para a recompra. Até 30 de setembro de 2025 foram adquiridas 337.200 ações referentes ao programa aprovado. Todas as ações foram adquiridas até a data do dia 12 de março de 2025, a um preço médio de R\$ 12,80.

A seguir demonstramos a composição das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024:

	Valor	Quant. de ações (mil)
Saldo em 31/12/2024	(1.166)	(110)
RCA 16/12 – Aquisição	(3.152)	(227)
Exercidas no plano de <i>Stock Options</i>	4.098	320
Saldo em 30/09/2025	(220)	(17)
Saldo em 31/12/2023	(1.474)	(135)
RCA 12/04 – Aquisição	(19.991)	(1.865)
Exercidas no plano de <i>Stock Options</i>	20.299	1.890
Saldo em 30/09/2024	(1.166)	(110)

Reserva de lucros

Reserva para incentivos fiscais - Crédito presumido de ICMS

Refere-se ao incentivo fiscal do crédito presumido de ICMS decorrente do Decreto 37.699/97, conforme descrito na nota 27. Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado em Mandado de Segurança, no qual, entende a Companhia, foi reconhecido tratamento diferenciado em relação aos demais benefícios fiscais dos quais frui. A decisão está baseada no fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS seria uma violação do pacto federativo (art. 150, VI, a, da CF), ou seja, houve o reconhecimento do direito à não tributação definitiva desses incentivos. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reverteu tal reserva amparada na sua decisão judicial que garante a não tributação definitiva dos incentivos, e dessa forma ser dispensada a obrigação de constituição de reserva para esse fim.

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024, foi constituída Reserva Legal de R\$ 27.443 com base no lucro líquido resultante após a constituição das Reservas para incentivos fiscais.

Reserva de investimento

A reserva de investimento tem a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. Esta reserva obedece aos limites estabelecidos no Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, foi constituída Reserva de Investimento de R\$ 426.477 com base no lucro líquido resultante após a constituição das reservas de incentivos fiscais, reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório e dividendos adicionais propostos.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 5% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor destinado como dividendo mínimo obrigatório foi de R\$ 26.071. Adicionalmente, a Companhia propôs a destinação como dividendo adicional proposto o valor de R\$ 68.875, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

A composição dos cálculos dos dividendos, bem como da destinação do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, é apresentada abaixo:

		31/12/2024
Lucro líquido do Exercício		758.623
Ajuste de avaliação patrimonial		947
Lucro a destinar		759.570
Constituição Reserva de Subvenção		210.704
Lucro livre antes da Reserva Legal		548.866
Reserva Legal	5%	27.443
Lucro Livre		521.423
Dividendos Obrigatórios	5%	26.071
Dividendo Adicional Proposto	13,2%	68.875
Dividendo total		94.946
Saldo da Reserva de Investimento		426.477

19. Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	203.521	727.409	318.734	622.436
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	499.497.647	498.798.746	498.297.647	498.297.647
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	501.172.870	501.131.754	500.744.853	501.056.735
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	0,40745	1,45832	0,63965	1,24912
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	0,40609	1,45153	0,63652	1,24225

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	203.044	726.310	318.375	620.457
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	499.497.647	498.798.746	498.297.647	498.297.647
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	501.172.870	501.131.754	500.744.853	501.056.735
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	0,40650	1,45612	0,63893	1,24515
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	0,40514	1,44934	0,63580	1,23830

20. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

A Companhia aprovou quatro programas de opção de compra de ações entre 2021 e 2025, divididos em diferentes outorgas. Cada programa possui regras específicas de carência (*vesting*), prazos de exercício e valores de exercício e justo médio. Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possuía 260.000 ações ainda disponíveis para outorga.

A Companhia reconhece o custo com os planos de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o Binomial. Uma das premissas para este modelo é a estimativa do valor justo das ações ordinárias subjacentes da Companhia na data da outorga. Outras premissas incluem uma estimativa da volatilidade esperada do preço das ações, o prazo esperado de uma opção, a taxa de juros livre de risco ao longo do prazo esperado da opção, o preço de exercício da opção e as expectativas em relação aos dividendos.

Quando da outorga do primeiro programa, a Companhia não possuía histórico de preços de mercado para as suas ações ordinárias porque as ações da Companhia não eram negociadas publicamente. Desta forma, com o auxílio de assessores em avaliação, estabeleceu-se o valor justo das ações ordinárias subjacentes com base na avaliação econômico-financeira da Companhia seguindo a abordagem da renda (*income approach*, método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD)).

A abordagem de renda envolve a aplicação de uma taxa de desconto adequada, ajustada para refletir os riscos dos fluxos de caixa projetados, com base na estrutura de capital e nas receitas e nos custos previstos. Utilizamos os dados observáveis para um grupo de empresas comparáveis para auxiliar no desenvolvimento de nossa premissa de volatilidade.

Quando da outorga dos programas seguintes foram utilizadas premissas para o cálculo do valor justo da opção da ação. As premissas utilizadas para o cálculo foram o preço da ação da Companhia na data da outorga, que atualmente é negociada publicamente, o preço de exercício da opção, os prazos de *vestings* e o *dividend yield* definidos em contrato, a taxa de juros livre de risco (DI - Futuro) e a taxa projetada para a correção do preço de exercício (IPCA) estabelecidos pelo mercado. A volatilidade foi baseada no histórico do preço da ação de um *peer group*, uma vez que o histórico do preço da ação da Companhia ainda é pequeno.

Em caso de alteração de fatores e premissas, o custo de planos de opção de compra de ações futuras pode ser significativamente diferente do que registrado atualmente. Maior volatilidade e prazos mais longos esperados resultam em um aumento na despesa com plano de opções, determinada na data da outorga.

A despesa com plano de opções reconhecida no resultado no exercício findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 2.827 (R\$ 4.377 em 30 de setembro de 2024). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 43.547 (R\$ 40.594 em 31 de dezembro de 2024). Os efeitos no patrimônio líquido referente ao exercício dessas opções de ações estão detalhados na nota explicativa 18.

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado em cada programa vigente em 30 de setembro de 2025:

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa 1ª outorga	4º Programa 2ª outorga
Número total de opções do plano	-	-	-	1.510.000	1.510.000
Número de opções outorgadas	8.000.000	1.050.000	240.000	800.000	550.000
Número de opções canceladas	(800.000)	-	(40.000)	(60.000)	-
Data da outorga	03/03/2021	07/03/2022	03/03/2022	05/04/2023	25/07/2024
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	4,39	5,97	4,51	5,40	3,91
Rendimento de dividendos (%)	1,15%	1,15%	1,15%	1,15%	1,09%
Volatilidade esperada média (%)	36,76%	34,83%	33,62%	34,48%	30,38%
Taxa de retorno livre de risco média (%)					
1º Vencimento	4,20%	12,38%	12,80%	12,79%	11,19%
2º Vencimento	6,06%	12,11%	12,05%	11,41%	11,87%
3º Vencimento	6,98%	-	11,63%	11,40%	12,08%
4º Vencimento	7,51%	-	11,49%	11,96%	12,20%
5º Vencimento	7,71%	-	-	-	-
Prazo de vida esperado das ações (anos)					
1º Vencimento	1	2	1	1	1
2º Vencimento	2	4	2	2	2
3º Vencimento	3	-	3	3	3
4º Vencimento	4	-	4	4	4
5º Vencimento	5	-	-	-	-
Preço de exercício das opções (R\$)	1,75	7,52	8,87	9,08	9,08
Média ponderada do preço das ações (R\$)	6,13	11,11	11	12,14	10,76

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 01/03/2025	1%	20
A partir de – 01/03/2026	91%	2.400
A partir de – 01/03/2027	6%	170
A partir de – 01/03/2028	2%	60

Entre março de 2022 e setembro de 2024, a Companhia realizou o exercício de opções de compra de ações ordinárias sem valor nominal por administradores e empregados participantes dos Programas do Plano de Opção de Compra de Ações. Até 30 de setembro de 2025 foram exercidas ações referentes ao vencimento 2025. As movimentações das ações outorgadas nos programas, estão apresentadas como segue:

Plano	Ano da Outorga	Quantidade de Ações			
		Saldo em 31/12/2024	Exercidas	Canceladas	Saldo em 30/09/2025
Primeiro Plano	2021	2.400	(1.200)	-	1.200
Segundo Plano	2022	630	-	-	630
Terceiro Plano	2022	80	(40)	-	40
Quarto Plano	2023	1.120	(280)	(60)	780
		4.230	(1.520)	(60)	2.650

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em circulação em 1° de janeiro	R\$ 4,68	4.230	R\$ 3,20	5.570
Outorgadas durante o exercício	-	-	R\$ 9,08	550
Exercidas durante o exercício	R\$ 3,67	(1.520)	R\$ 4,32	(1.890)
Canceladas durante o exercício	R\$ 9,08	(60)	-	-
Em circulação	R\$ 5,39	2.650	R\$ 4,68	4.230
Exercíveis	R\$ 9,08	20	-	-

As opções em circulação em 30 de setembro de 2025 e 2024 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 1,75 a R\$ 9,08.

21. Gestão de risco

Considerações gerais sobre a gestão de riscos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição a estes. Esses riscos incluem risco de mercado (risco de preço de *commodities* e outros estoque, risco cambial, risco de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco global, definida através de política interna da Companhia, concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições de risco. O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - volatilidade no preço de <i>commodities</i> e outros estoques	Estoques e operações atreladas a <i>commodities</i> agrícolas	Análise de sensibilidade	Estoques, CPR, fornecedores a fixar de <i>commodities</i> , contratos futuros e a termo
Risco de mercado – volatilidade do câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos e análise da exposição líquida
Risco de mercado - volatilidade da taxa de juros	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Análise exposição líquida
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento e avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

a) Riscos de mercado

i) Riscos de preço de commodities

A disponibilidade e os preços de *commodities* agrícolas são sujeitos a flutuações decorrentes de fatores, como por exemplo, mudanças nas condições meteorológicas, pragas, plantios, programas e políticas do governo, concorrência, mudanças na demanda global resultantes de crescimento populacional e mudanças de padrões de vida e produção global de plantios semelhantes e concorrentes.

A Companhia gerencia sua posição de exposição ao preço de *commodities* através de contratos de futuros negociados em bolsa, operações de CPR, fornecedores a fixar de *commodities*, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo com o objetivo de reduzir o risco de preço advindo de flutuações de mercado em *commodities* agrícolas.

Os resultados dessas estratégias podem sofrer impactos significativos decorrentes de fatores, como, por exemplo, volatilidade do relacionamento entre as posições compradas e vendidas em *commodities*, inadimplemento contratual pela contraparte e volatilidade de mercados de frete.

Abaixo segue resumo das exposições das *commodities* e outros estoque na Companhia em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como os instrumentos contratados pela Administração para reduzir exposições físicas (em milhares de sacas de 60kg), exceto Créditos de Carbono, apresentado em milhares de unidades de CBIOS.:

	Controladora e Consolidado						Controladora e Consolidado		
	30/09/2025						31/12/2024		
	Soja	Milho	Trigo	Canola	Sorgo	CBIOS	Soja	Milho	Trigo
Estoques	5.508	7.043	120	-	-	36	2.180	143	3.556
Contas a receber – CPR	3.682	1.177	502	283	-	-	3.339	2.341	5
Contratos a termo de <i>commodities</i> – compra	25.255	12.036	231	278	53	-	11.621	5.448	2.126
Contratos a termo de <i>commodities</i> – venda	(17.553)	(14.238)	(174)	-	-	-	(10.059)	(1.179)	(4.145)
Fornecedores a fixar <i>commodities</i>	(7.910)	(412)	(198)	(12)	-	-	(7.073)	(424)	(1.474)
Exposição líquida à variação de preço	8.982	5.606	481	549	53	36	8	6.329	68

Os fornecedores a fixar de *commodities* não possuem prazo determinado para fixar o preço. Dessa forma, a Companhia busca proteger a sua exposição através da Política de Gestão de Riscos, na qual mantém o saldo a fixar acobertado por ativos, como, estoque de grãos, óleo, biodiesel e farelo. A Companhia também dispõe de fluxo financeiro compatível com a sua exposição.

Análise de sensibilidade do preço das commodities e outros estoques

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição a preços de *commodities* ao final do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a esse fator de risco, que poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Soja	Sacas*	Cotação em 30/09/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	5.508	140	768.793	175	192.780	210	385.560	105	(192.780)	70	(385.560)
Contas a receber - CPR	3.682	133	490.291	166	122.573	200	245.146	100	(122.573)	67	(245.146)
Contratos a termo - compra	25.255	93	2.350.469	117	588.623	140	1.177.247	70	(588.623)	47	(1.177.247)
Contratos a termo - venda	(17.553)	35	(607.759)	43	(151.940)	52	(303.880)	26	151.940	17	303.880
Fornecedores - grãos a fixar	(7.910)	122	(963.875)	152	(240.969)	183	(481.938)	91	240.969	61	481.938
	8.982		2.037.919		511.067		1.022.135		(511.067)		(1.022.135)

Farelo	Sacas*	Cotação em 30/09/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	104	1.640	171.293	2.050	42.819	2.460	85.639	1.230	(42.819)	820	(85.639)
Contratos a termo - compra	30	476	14.291	595	3.573	715	7.146	357	(3.573)	238	(7.146)
Contratos a termo - venda	(654)	474	(310.031)	593	(77.508)	711	(155.016)	356	77.508	237	155.016
	(520)		(124.447)		(31.116)		(62.231)		31.116		62.231

Canola	Sacas*	Cotação em 30/09/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Contas a receber - CPR	283	140	39.670	175	9.918	210	19.835	105	(9.918)	70	(19.835)
Contratos a termo - compra	278	133	37.059	167	9.265	200	18.530	100	(9.265)	67	(18.530)
	561		76.729		19.183		38.365		(19.183)		(38.365)

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Milho Instrumento financeiro	Sacas*	Cotação em 30/09/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	7.043	55	384.066	69	96.841	83	193.683	41	(96.841)	28	(193.683)
Contas a receber - CPR	1.177	61	71.705	76	17.926	91	35.852	46	(17.926)	30	(35.852)
Contratos a termo - compra	12.036	45	546.956	56	135.547	68	271.093	34	(135.547)	23	(271.093)
Contratos a termo - venda	(14.238)	25	(356.711)	31	(89.178)	38	(178.356)	19	89.178	13	178.356
Fornecedores - grãos a fixar	(412)	57	(23.500)	71	(5.875)	86	(11.750)	43	5.875	29	11.750
	5.606		622.516		155.261		310.522		(155.261)		(310.522)

Sorgo Instrumento financeiro	Sacas*	Cotação em 30/09/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Contratos a termo - compra	53	37	1.963	46	491	56	981	28	(491)	19	(981)
	53		1.963		491		981		(491)		(981)

Trigo Instrumento financeiro	Sacas*	Cotação em 30/09/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	120	75	8.984	94	2.246	113	4.492	56	(2.246)	38	(4.492)
Contas a receber - CPR	502	77	38.500	96	9.625	115	19.250	57	(9.625)	38	(19.250)
Contratos a termo - compra	231	69	16.020	87	4.005	104	8.010	52	(4.005)	35	(8.010)
Contratos a termo - venda	(174)	82	(14.211)	102	(3.553)	123	(7.105)	61	3.553	41	7.105
Fornecedores - grãos a fixar	(198)	62	(12.230)	77	(3.057)	93	(6.115)	46	3.057	31	6.115
	481		37.063		9.266		18.532		(9.266)		(18.532)

Outros estoques	Sacas*	Cotação em 30/09/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - soja semente **	324	545	176.640	681	44.180	818	88.360	409	(44.180)	273	(88.360)
Estoque - trigo semente **	45	134	6.051	168	1.511	201	3.022	101	(1.511)	67	(3.022)
Estoque - óleo ***	13	6.200	80.099	7.750	20.025	9.300	40.048	4.650	(20.025)	3.100	(40.048)
Estoque - outras sementes **	573	259	18.153	323	37.069	388	74.139	194	(37.069)	129	(74.139)
Créditos de Carbono ****	36	40	1.422	50	360	60	720	30	(360)	20	(720)
	991		282.365		103.145		206.289		(103.145)		(206.289)

(*) em milhares de sacas de 60kg. (**) em milhares de sacas de 40kg (Exceto para Triticale que é em saca de 60kg) (***) em milhares de toneladas. (****) em milhares de CBIOS

(ii) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar norte-americano. A Administração estabeleceu uma política que define que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger das variações das taxas de câmbio, além do acompanhamento periódico da exposição líquida em moeda estrangeira das suas operações. No quadro abaixo é demonstrada a exposição líquida da Companhia em milhares de dólares norte-americanos:

Instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
	USD mil	USD mil	USD mil	USD mil
Bancos	6.894	2.335	142.650	83.335
Corretoras	38.608	30.645	38.608	30.645
Clientes	147.044	102.953	89.943	106.258
Fornecedores	(10.094)	(10.083)	(28.092)	(23.208)
Empréstimos e financiamentos	(69.511)	(47.010)	(69.511)	(47.010)
Exposição líquida a variação cambial	112.941	78.840	173.598	150.020

Notional das operações NDF e swap

	30/09/2025	31/12/2024
	USD mil	USD mil
Posição em Aberto		
NDF Compra	137.803	131.450
NDF Venda	837.087	438.298
Opções Compra	1.000	-
Opções Venda	30.000	-
Swap sobre empréstimos	35.160	33.000

No quadro abaixo demonstramos as posições da Companhia, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado de *swap* e *NDF*, a saber:

Descrição	Valor de referência (<i>notional</i>)			Valor justo (<i>MTM</i>)		
	Moeda	30/09/2025	31/12/2024	Moeda	30/09/2025	31/12/2024
Contratos a termo (<i>NDF</i>)	USD	974.890	569.748	R\$	230.158	(211.792)
Opções	USD	31.000	-	R\$	7.404	-
Swap	USD	35.160	33.000	R\$	(30.011)	35.382
Total		1.041.050	602.748		207.551	(176.410)

Análise de sensibilidade do risco cambial

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição à variação cambial no encerramento do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/09/2025	Cotação em 30/09/2025 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Bancos	36.664	5,319	6,65	9.166	7,98	18.332	3,99	(9.166)	2,66	(18.332)
Corretoras	205.341	5,319	6,65	51.335	7,98	102.670	3,99	(51.335)	2,66	(102.670)
Cientes mercado externo	782.069	5,319	6,65	195.517	7,98	391.035	3,99	(195.517)	2,66	(391.035)
Fornecedores	(53.685)	5,319	6,65	(13.421)	7,98	(26.842)	3,99	13.421	2,66	26.842
Empréstimos e financiamentos	(369.703)	5,319	6,65	(92.426)	7,98	(184.851)	3,99	92.426	2,66	184.851
	600.686			150.171		300.344		(150.171)		(300.344)

(*) Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

(iii) Riscos de taxa de juros

O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de equivalentes de caixa, empréstimos e partes relacionadas com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros. As taxas variáveis as quais a Companhia possui exposição principal são o CDI (Certificado de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Geral de Preços do Consumidor Amplo).

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição à taxa de juros para os indexadores mais relevantes no encerramento do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – CDI

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/09/2025	Indexador CDI	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	843.321	14,90%	18,63%	31.414	22,35%	62.827	11,18%	(31.414)	7,45%	(62.827)
Aplicações financeiras fundos	293.157	14,90%	18,63%	10.920	22,35%	21.840	11,18%	(10.920)	7,45%	(21.840)
Empréstimos e Financiamentos	(2.141.501)	14,90%	18,63%	(79.771)	22,35%	(159.542)	11,18%	79.771	7,45%	159.542
	(1.005.023)			(37.437)		(74.875)		37.437		74.875

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/09/2025	Indexador CDI	Consolidado							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	1.185.052	14,90%	18,63%	44.143	22,35%	88.286	11,18%	(44.143)	7,45%	(88.286)
Aplicações financeiras – fundos	293.157	14,90%	18,63%	10.920	22,35%	21.840	11,18%	(10.920)	7,45%	(21.840)
Empréstimos e Financiamentos	(2.256.203)	14,90%	18,63%	(84.044)	22,35%	(168.087)	11,18%	84.044	7,45%	168.087
	(777.994)			(28.981)		(57.961)		28.981		57.961

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – IPCA

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/09/2025	Indexador IPCA	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Compromissada IPCA	12.369	5,17%	6,46%	160	7,76%	320	3,88%	(160)	2,59%	(320)
Partes relacionadas	10.269	5,17%	6,46%	133	7,76%	265	3,88%	(133)	2,59%	(265)
Financiamentos	(9.032)	5,17%	6,46%	(117)	7,76%	(233)	3,88%	117	2,59%	233
	13.606			176		352		(176)		(352)

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Os clientes são classificados pela área de análise de crédito avaliando a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Contas a receber de clientes

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Desta forma, as perdas de crédito são calculadas levando em conta o fator de risco individual de cada cliente vencido, adicionalmente com o histórico de perda, e, com isso gerando a provisão necessária para cobrir eventuais perdas, na opinião da Administração. As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. O *aging* dos saldos a receber está demonstrado na nota 5.

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia com base em sua política de gerenciamento de riscos. Com relação ao caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas, disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas de empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – como por exemplo, restrições de moeda.

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela abaixo são os saldos projetados considerando as condições contratuais de cada passivo financeiro pelo seu prazo de desembolso contratual.

	Controladora					
	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Fornecedores	1.800.073	808.745	7	232	20	-
Empréstimos e financiamentos	590.198	2.592.068	443.899	242.819	691.740	238.873
Passivos de arrendamentos	834	4.564	4.953	3.065	2.142	15.624
Parcelamentos tributários	96	383	383	383	383	33
Outras obrigações	68.493	42.300	591			
	2.459.694	3.448.060	449.833	246.499	694.285	254.530

	Consolidado					
	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Fornecedores	1.883.747	808.746	7	232	20	-
Empréstimos e financiamentos	644.450	2.848.200	443.899	242.819	691.740	238.873
Passivos de arrendamentos	1.425	6.367	6.605	3.065	2.142	15.624
Parcelamentos tributários	96	383	383	383	383	33
Outras obrigações	70.192	45.366	3.300	-	-	-
	2.599.910	3.709.062	454.194	246.499	694.285	254.530

A Companhia realiza gestão de capital para se assegurar que esteja em condições de continuar em regime operacional normal, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da proporção dívida/patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada para o presente período.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida (caixa líquido), por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Administração da Companhia revisa a estrutura de capital anualmente. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados com cada classe de capital.

Os índices de alavancagem financeira podem ser verificados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	3.785.435	1.892.021	4.095.819	2.066.879
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	224.828	332.130	224.828	332.130
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	(571.350)	(402.092)	(571.350)	(402.092)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.390.533)	(1.184.252)	(2.123.163)	(1.696.858)
Aplicações financeiras	(10.308)	(67.337)	(46.513)	(75.404)
Dívida líquida (A)	2.038.072	570.470	1.579.621	224.655
Patrimônio líquido	4.693.380	4.037.714	4.703.071	4.045.718
Soma do patrimônio líquido e caixa líquido (B)	6.731.452	4.608.184	6.282.692	4.270.373
Índice de alavancagem financeira – (A/B)	30%	12%	25%	5%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao passivo):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante (a)	4.783.487	3.465.389	5.451.379	3.666.344
Passivo não circulante (b)	2.221.304	1.156.187	2.227.103	1.177.361
Patrimônio líquido (c)	4.693.380	4.037.714	4.703.071	4.045.718
Total (d)	11.698.171	8.659.290	12.381.553	8.889.423
Capital de terceiros (a+b)/d)	59,88%	53,37%	62,02%	54,49%
Capital próprio (c/d)	40,12%	46,63%	37,98%	45,51%

22. Receita

A Companhia gera receita principalmente por meio da comercialização de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e proteção de cultivos), da venda de *commodities* (soja, milho, trigo e outros grãos) e da industrialização da soja, que resulta na produção e venda de óleo degomado e farelo de soja — considerados *commodities* industriais derivadas e biodiesel. No consolidado, também são reconhecidas receitas oriundas de intermediação financeira, realizadas pela instituição financeira do Grupo.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita bruta	5.041.959	12.115.388	3.286.189	8.741.049
Venda mercado interno	2.565.883	6.719.544	2.131.301	5.249.675
Venda mercado externo	2.469.258	5.378.630	1.150.347	3.477.796
Serviços	6.818	17.214	4.541	13.578
Deduções	(68.647)	(168.678)	(48.059)	(123.082)
Devoluções mercado interno	(21.366)	(77.914)	(27.041)	(58.576)
Devoluções mercado externo	(50.501)	(52.193)	(2.115)	(17.651)
Impostos sobre vendas	(143.085)	(447.068)	(144.639)	(395.730)
Crédito presumido de impostos	146.305	408.497	125.736	348.875
Receita operacional líquida	4.973.312	11.946.710	3.238.130	8.617.967

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita bruta	5.013.218	12.173.839	3.542.611	9.077.953
Venda mercado interno	2.560.220	6.705.633	2.129.513	5.243.528
Venda mercado externo	2.423.826	5.394.898	1.398.196	3.792.016
Serviços	10.205	25.873	6.429	18.341
Receitas da intermediação financeira	18.967	47.435	8.473	24.068
Deduções	(18.339)	(116.975)	(46.051)	(105.702)
Devoluções mercado interno	(21.367)	(77.915)	(27.041)	(58.577)
Impostos sobre vendas	(143.277)	(447.557)	(144.746)	(396.000)
Crédito presumido de impostos	146.305	408.497	125.736	348.875
Receita operacional líquida	4.994.879	12.056.864	3.496.560	8.972.251

23. Custos e despesas por função e natureza

Abaixo apresentamos a abertura por função e natureza dos custos e as despesas de vendas e administrativas apresentadas na demonstração de resultado do período:

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Por função	(4.917.381)	(11.506.596)	(2.949.158)	(7.806.712)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.395.130)	(10.206.987)	(2.640.473)	(6.898.638)
Despesas de vendas	(473.528)	(1.200.411)	(283.182)	(838.256)
Despesas administrativas	(30.391)	(69.721)	(19.180)	(49.873)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(18.332)	(29.477)	(6.323)	(19.945)
Por natureza	(4.917.381)	(11.506.596)	(2.949.158)	(7.806.711)
Custos das mercadorias vendidas	(2.441.723)	(5.509.665)	(1.267.219)	(3.313.556)
Custos das matérias-primas	(1.750.186)	(4.400.382)	(1.336.339)	(3.839.225)
Ajuste ao valor justo	(132.287)	(108.670)	23.368	411.414
Pessoal	(93.540)	(254.418)	(84.477)	(227.377)
Frete/armazenagem/despachos	(402.319)	(961.491)	(202.440)	(605.331)
Serviços de terceiros	(20.142)	(46.611)	(12.371)	(31.323)
Despesas de depreciação e amortização	(28.235)	(81.004)	(23.366)	(65.217)
Amortização de direito de uso	(1.241)	(4.477)	(466)	(2.478)
Combustíveis e lubrificantes	(7.453)	(22.889)	(6.992)	(21.314)
Água/luz/telefone/gás	(9.822)	(23.881)	(7.504)	(22.551)
Despesas com royalties	(13.684)	(18.999)	(7.506)	(11.099)
Manutenção e reparos de veículos	(4.665)	(14.512)	(4.352)	(13.581)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	(5.125)	(13.635)	(3.940)	(11.575)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(18.332)	(29.477)	(6.324)	(19.945)
Outras receitas/despesas	11.373	(16.485)	(9.230)	(33.554)

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Por função	(4.991.880)	(11.621.474)	(3.167.443)	(8.083.087)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.449.802)	(10.276.758)	(2.866.006)	(7.124.716)
Despesas de vendas	(478.607)	(1.213.736)	(269.855)	(871.593)
Despesas administrativas	(40.828)	(95.341)	(24.640)	(65.571)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(22.643)	(35.639)	(6.942)	(21.207)
Por natureza	(4.991.880)	(11.621.474)	(3.167.443)	(8.083.087)
Custos das mercadorias vendidas	(2.417.224)	(5.444.581)	(1.473.238)	(3.530.940)
Custos das matérias-primas	(1.819.307)	(4.510.687)	(1.337.346)	(3.840.232)
Ajuste ao valor justo	(132.287)	(108.670)	23.368	411.414
Pessoal	(95.950)	(260.776)	(85.713)	(230.712)
Frete/armazenagem/despachos	(402.326)	(961.525)	(202.445)	(605.345)
Serviços de terceiros	(28.635)	(66.957)	(15.899)	(40.310)
Despesas de depreciação e amortização	(28.457)	(81.641)	(23.401)	(65.654)
Amortização de direito de uso	(1.541)	(5.377)	(794)	(3.326)
Combustíveis e lubrificantes	(7.819)	(23.667)	(7.335)	(22.242)
Água/luz/telefone/gás	(9.841)	(23.938)	(7.508)	(22.560)
Despesas com <i>royalties</i>	(13.684)	(18.999)	(7.508)	(11.099)
Manutenção e reparos de veículos	(4.655)	(14.522)	(4.370)	(13.609)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	(5.125)	(13.644)	(3.940)	(11.583)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(22.643)	(35.639)	(6.942)	(21.207)
Despesas da intermediação financeira	7.664	(26.299)	(2.783)	(7.688)
Outras receitas/despesas	(10.050)	(24.552)	(11.589)	(67.994)

Abaixo apresentamos a abertura por natureza dos valores de outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração de resultado do período:

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
	1.269	7.255	12.225	16.790
Por função				
Ativo Ambiental (CBIO)	-	-	5.581	15.539
Bonificações recebidas	1.190	2.111	5.113	5.461
Indenizações de seguros e valores recuperados	88	4.513	3.260	4.785
Venda de bens do Ativo Imobilizado	710	790	427	1.088
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(719)	(159)	(2.156)	(10.083)

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/04/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
	1.042	6.692	11.872	16.411
Por função				
Ativo Ambiental (CBIO)	-	-	5.581	15.539
Bonificações recebidas	1.190	2.111	5.113	5.461
Indenizações de seguros e valores recuperados	88	4.513	3.259	4.785
Venda de bens do Ativo Imobilizado	710	790	427	1.088
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(946)	(722)	(2.508)	(10.462)

24. Informações por segmento

A Companhia define seus segmentos operacionais em Insumos, Grãos e Indústria, considerando que essa é a forma como o desempenho é analisado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A avaliação de resultados é realizada com base no desempenho segregado por segmento até o lucro bruto, medida que também é utilizada como referência para a tomada de decisões operacionais e para comparabilidade com outras entidades que atuam nas mesmas indústrias.

Os ativos e passivos da Companhia são administrados de forma conjunta para todos os segmentos e não são avaliados separadamente por segmentos pela Administração da Companhia.

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno desses segmentos:

- (i) Insumos agrícolas: compreendem o comércio de fertilizantes, defensivos, foliares e sementes de soja, milho e trigo. O resultado desse segmento é determinado pela receita de venda auferida pela venda desses produtos, mensurada até o momento em que a Companhia transfere para o cliente o controle dos produtos vendidos.
- (ii) Grãos de soja, milho e trigo: compreendem as operações decorrente do recebimento físico, padronização e comercialização de grãos adquiridos de terceiros, bem como, dos grãos originados nas operações de "CPR". O resultado desse segmento é determinado pelo resultado auferido nas operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, incluindo a variação dos instrumentos financeiros atrelados à comercialização dessas *commodities*, bem como dos ativos não monetários relacionados.
- (iii) Indústria: compreende as operações decorrentes da industrialização de soja, com a produção de farelo e biodiesel.

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado Operacional				
Insumos	1.079.840	2.097.463	757.478	1.595.288
Grãos	1.672.780	3.952.764	712.338	2.157.528
Indústria	2.220.692	5.896.483	1.768.314	4.865.151
Receita operacional líquida	4.973.312	11.946.710	3.238.130	8.617.967
Insumos	(882.123)	(1.714.947)	(643.389)	(1.327.923)
Grãos	(1.452.323)	(3.524.957)	(605.708)	(1.949.685)
Indústria	(1.928.397)	(4.858.413)	(1.414.744)	(4.032.444)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.262.843)	(10.098.317)	(2.663.841)	(7.310.052)
Insumos	197.717	382.516	114.089	267.365
Grãos	220.457	427.807	106.630	207.843
Indústria	292.295	1.038.070	353.570	832.707
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	710.469	1.848.393	574.289	1.307.915
Insumos	(68.086)	19.485	(118.593)	54.281
Grãos	(56.902)	(100.896)	114.302	337.962
Indústria	(7.299)	(27.259)	27.659	19.171
Ajuste a valor justo	(132.287)	(108.670)	23.368	411.414
Insumos	129.631	402.001	(4.504)	321.646
Grãos	163.555	326.911	220.932	545.805
Indústria	284.996	1.010.811	381.229	851.878
Lucro bruto	578.182	1.739.723	597.657	1.719.329

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado Operacional				
Insumos	1.079.840	2.097.463	757.478	1.595.288
Grãos	1.709.250	4.007.734	885.409	2.342.210
Indústria	2.205.789	5.951.667	1.853.673	5.034.753
Receita operacional líquida	4.994.879	12.056.864	3.496.560	8.972.251
Insumos	(882.123)	(1.714.947)	(643.389)	(1.327.923)
Grãos	(1.505.371)	(3.590.880)	(772.772)	(2.117.294)
Indústria	(1.930.021)	(4.862.261)	(1.473.213)	(4.090.913)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.317.515)	(10.168.088)	(2.889.374)	(7.536.130)
Insumos	197.717	382.516	114.089	267.365
Grãos	203.879	416.854	112.637	224.916
Indústria	275.768	1.089.406	380.460	943.840
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	677.364	1.888.776	607.186	1.436.121
Insumos	(68.086)	19.485	(118.593)	54.281
Grãos	(56.902)	(100.896)	114.302	337.962
Indústria	(7.299)	(27.259)	27.659	19.171
Ajuste a valor justo	(132.287)	(108.670)	23.368	411.414
Insumos	129.631	402.001	(4.504)	321.646
Grãos	146.977	315.958	226.939	562.878
Indústria	268.469	1.062.147	408.119	963.011
Lucro bruto	545.077	1.780.106	630.554	1.847.535

Receita por cliente

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
30/09/2025			30/09/2024		
Cliente	Produto	% s/ Receita líquida	Cliente	Produto	% s/ Receita líquida
Cliente 1	Biodiesel	9,67%	Cliente 1	Biodiesel	14,65%
Cliente 2	Biodiesel	5,28%	Cliente 2	Biodiesel	12,30%
Cliente 3	Biodiesel	1,56%	Cliente 3	Biodiesel	3,27%
Cliente 4	Biodiesel	1,27%	Cliente 4	Biodiesel	2,61%
Cliente 5	Biodiesel	1,12%	Cliente 5	Biodiesel	2,14%
Cliente 6	Soja	0,87%	Cliente 6	Biodiesel	2,05%

Localização geográfica

As informações abaixo sobre a receita operacional líquida de exportação, consideraram a localidade do cliente.

Continente	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
África	-	-	148.337	158.408
América Central	-	-	1.782	-
América do Sul	5.326.437	3.405.914	27.715	32.103
América do Norte	-	-	-	45.650
Ásia	-	-	4.730.175	2.990.658
Europa	-	54.231	486.889	565.197
Total	5.326.437	3.460.145	5.394.898	3.792.016

25. Resultado financeiro**Controladora**

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Juros e descontos obtidos	72.562	152.493	59.129	122.624
Variação monetária	80	76	-	-
Liquidação de <i>swap</i> – <i>Hedge</i>	2.320	3.134	-	-
Liquidação de <i>NDF</i> – <i>Hedge</i>	170.415	109.722	-	-
Liquidação de Derivativos <i>Commodities</i> – <i>Hedge</i>	32.160	40.721	83.940	88.121
Valor Justo Opções	4.873	7.404	-	-
Valor Justo de <i>NDF</i>	-	441.950	164.341	-
Valor Justo de <i>Hedge</i>	49.169	78.306	-	-
Receitas financeiras	331.579	833.806	307.410	222.081
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.676)	(5.210)	(5.661)	(12.432)
Receitas financeiras líquidas	327.903	828.596	301.749	209.649
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.598)	(190.791)	(50.135)	(118.956)
Juros, tarifas e descontos	(4.996)	(19.750)	(2.083)	(13.008)
Despesas bancárias no exterior	(2.668)	(5.283)	(985)	(22.698)
Variação cambial	(573)	(40.630)	(54.087)	(7.460)
Variação monetária	-	-	(63)	(2.614)
Liquidação de <i>swap</i> – <i>Hedge</i>	-	-	(2.127)	(2.365)
Liquidação de <i>NDF</i> – <i>Hedge</i>	-	-	(69.805)	(51.759)
Valor Justo de <i>swap</i>	(11.303)	(62.061)	(3.046)	-
Valor Justo de <i>NDF</i>	(21.926)	-	-	(43.185)
Despesas financeiras líquidas	(78.064)	(318.515)	(182.331)	(262.045)
Resultado financeiro	249.839	510.081	119.418	(52.396)

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Juros e descontos obtidos	76.398	160.927	60.611	125.652
Variação monetária	80	76	-	-
Liquidação de <i>swap</i> – <i>Hedge</i>	2.320	3.134	-	-
Liquidação de <i>NDF</i> – <i>Hedge</i>	170.415	109.722	-	-
Liquidação de Derivativos <i>Commodities</i> – <i>Hedge</i>	32.160	40.721	83.940	88.121
Valor Justo Opções	4.873	7.404	-	-
Valor Justo de <i>swap</i>	-	-	-	11.336
Valor Justo de <i>NDF</i>	-	441.950	164.341	-
Valor Justo de <i>Hedge</i>	49.169	78.306	-	-
Receitas financeiras	335.415	842.240	308.892	225.109
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.676)	(5.210)	(5.661)	(12.432)
Receitas financeiras líquidas	331.739	837.030	303.231	212.677
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.598)	(190.792)	(50.156)	(118.964)
Juros, tarifas e descontos	(9.445)	(27.240)	(9.590)	(21.408)
Despesas bancárias no exterior	(2.668)	(5.283)	(985)	(22.698)
Variação cambial	(592)	(40.631)	(54.108)	(7.502)
Variação monetária	-	-	(63)	(2.614)
Liquidação de <i>swap</i> – <i>Hedge</i>	-	-	(2.127)	(2.365)
Liquidação de <i>NDF</i> – <i>Hedge</i>	-	-	(69.805)	(51.759)
Valor Justo de <i>swap</i>	(11.303)	(62.061)	(3.046)	-
Valor Justo de <i>NDF</i>	(21.926)	-	-	(43.185)
Despesas financeiras líquidas	(82.532)	(326.007)	(189.880)	(270.495)
Resultado financeiro líquido	249.207	511.023	113.351	(57.818)

Adicionalmente, a Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de receitas e despesas financeiras, somados conforme natureza, com o objetivo de evidenciar esses valores pelo líquido, visando aprimorar a comparabilidade das informações, sem impacto no resultado ou no patrimônio líquido.

26. Imposto de renda e contribuição social

26.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, encontra-se resumida a seguir:

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Relativos à imposto de renda e contribuição social correntes	(74.721)	(79.940)	(31.746)	(40.740)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição/reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	25.116	(145.889)	(102.091)	(182.743)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(49.605)	(225.829)	(133.837)	(223.483)

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(75.128)	(81.009)	(34.088)	(44.660)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição/reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	25.218	(145.305)	(102.090)	(182.785)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(49.910)	(226.314)	(136.178)	(227.445)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

Controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	253.126	953.238	452.571	845.919
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(86.063)	(324.101)	(153.874)	(287.612)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção para investimentos	28.667	85.112	25.962	72.121
Distribuição de dividendos pagos da conta de reserva para incentivos fiscais	-	-	-	(9.949)
<i>Stock Options</i>	(606)	(1.369)	(764)	(4.903)
Ativo Ambiental (CBIO)	807	2.840	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(18.330)	(1.432)	10.865	23.896
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU) e <i>Transfer Pricing</i>	17.311	991	(23.315)	(35.548)
Outros	8.609	12.130	7.289	18.512
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(49.605)	(225.829)	(133.837)	(223.483)
Alíquota efetiva	(19,60%)	(23,69%)	(29,57%)	(26,42%)

Consolidado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	252.954	952.624	454.553	847.902
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(86.004)	(323.892)	(154.548)	(288.287)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção para investimentos	28.667	85.112	25.962	72.121
Distribuição de dividendos pagos da conta de reserva para incentivos fiscais	-	-	-	(9.949)
<i>Stock Options</i>	(606)	(1.369)	(764)	(4.903)
Ativo Ambiental (CBIO)	807	2.840	-	-
Outros	8.610	12.130	7.289	18.513
Efeito de Controladas tributadas pelo Lucro Presumido	(1.384)	(1.135)	(14.117)	(14.940)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(49.910)	(226.314)	(136.178)	(227.445)
Alíquota efetiva	(19,73%)	(23,76%)	(29,96%)	(26,82%)

26.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisão para litígios	1.370	2.266	1.370	2.266
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	21.531	11.509	22.820	12.315
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(93.422)	64.882	(93.422)	64.882
Ajuste valor justo de estoques	(24.807)	(61.755)	(24.807)	(61.755)
Diferença de taxas de depreciação	(58.068)	(44.251)	(58.068)	(44.251)
Ativo imobilizado - custo atribuído	(118)	(360)	(118)	(360)
Outras diferenças temporárias	617	419	734	434
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	138.234	181.924	138.234	181.924
Provisão para participação nos resultados	-	11.934	-	11.934
Arrendamento CPC 06	41	470	41	470
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU)	991	-	991	-
Impostos diferidos, líquidos	(13.631)	167.038	(12.225)	167.859

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a geração de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele é baixado. A estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

A realização do ativo diferido sobre diferenças temporárias ocorre conforme as diferenças temporárias são realizadas de acordo com a natureza de cada saldo. A maior diferença temporária registrada refere-se ao ajuste a valor justo de *commodities e outros estoques*, o qual se realiza no ativo à medida que o estoque é transformado e vendido, e no passivo conforme a fixação de preço ocorre.

Em 30 de setembro de 2025, revisamos a expectativa de realização do ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social conforme crescimento esperado para a Companhia nos próximos anos. O valor remanescente de R\$ 138.234, registrado como imposto diferido em 30 de setembro de 2025, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros, conforme as projeções da Companhia, nos seguintes períodos:

Até um ano	89.027
Entre um e cinco anos	49.207
Total	138.234

27. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondem a:

Incentivo fiscal estadual - Crédito presumido de ICMS

A Companhia apura crédito presumido de ICMS sobre as operações de venda, no Estado do Rio Grande do Sul conforme decreto 37.699/97 calculado com base em 66,67% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel. Crédito outorgado no estado do Mato Grosso, conforme decreto 2.212/2024 e regulamentada pelo Condeprodemat resolução 041/2019 calculado com base em 75% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel, 70% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de subprodutos da fabricação do biodiesel, 41,67% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de óleo degomado de soja e 50% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de farelo e casca de soja.

Os valores apurados a título de incentivo são deduzidos na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. Para utilização do crédito outorgado do Mato grosso a Companhia contribui em 6% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado.

Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado do Mandado de Segurança no qual foi reconhecido que os valores relativos ao crédito presumido de ICMS não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSLL ao fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS ofenderia o princípio do pacto federativo.

Incentivo fiscal federal - Crédito presumido de PIS e COFINS

A Companhia apura crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei Federal 12.865 de 10/10/2013, disponível para as empresas que industrializam a soja em grão, calculado através da receita de venda de cada produto. No que diz respeito a sua natureza, os créditos presumidos de PIS e COFINS possuem a natureza de subvenção para custeio.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de PIS e COFINS a recuperar em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. No quadro abaixo segue detalhamento dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024.

Incentivos	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Crédito presumido de ICMS sobre farelo e biodiesel	84.314	250.330	76.358	212.121
Total incentivos fiscais estaduais	84.314	250.330	76.358	212.121
Efeito da exclusão no IRPJ/CSLL - 34% (Nota explicativa 26)	28.667	85.112	25.962	72.121
Créditos presumidos de PIS/COFINS sobre industrialização de soja	64.256	165.958	51.435	142.208
Total incentivos fiscais federais	64.256	165.958	51.435	142.208
Total	148.570	416.288	127.793	354.329

28. Partes relacionadas

Alienação de investimento

Em novembro de 2014, a Companhia alienou a totalidade da sua participação de 25% das ações da 4 Ventos Agroindustrial S.A. para a sua controladora Sinuelo Participações Ltda., pelo montante de R\$ 40.000. A transação foi realizada em condições acordadas entre as partes. As parcelas serão liquidadas em 10 anos, com atualização anual do IPCA. Os saldos em aberto no encerramento dos períodos de reporte estão apresentados pelo valor atualizado e classificados de acordo com o prazo de vencimento.

O saldo a receber em 30 de setembro de 2025 referente a esta operação é de R\$ 10.269 (R\$ 9.909 em 31 de dezembro de 2024). O efeito da atualização do IPCA de nove meses no resultado é de R\$ 360 (R\$ 454 em 30 de setembro de 2024). Saldos ativos estão classificados na rubrica de contas a receber com partes relacionadas no balanço patrimonial.

Reembolso de despesas

São operações usuais que ocorrem entre as Companhias resultantes principalmente do uso de espaços, ferramentas ou serviços de maneira compartilhada entre as empresas do grupo. Tais valores são formalizados através da emissão de uma Nota de Débito. Os valores transitam no resultado da Companhia conforme a sua natureza, e os direitos e obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber e contas a pagar da Companhia.

Operações da atividade principal

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas, referentes a atividade principal, são realizadas dentro de condições acordadas, seguindo as condições de pagamento e as métricas de prazos usuais da Companhia. Os valores negociados seguem as tabelas de preços praticadas pela Companhia ou o valor de mercado, conforme o caso.

As operações relacionadas a atividade principal estão segmentadas da seguinte forma:

- Operações de vendas de insumos e compra de grãos: realizadas com as partes relacionadas João Osório Dumoncel e Luiz Osório Dumoncel - Parceria Agrícola Dumoncel (acionistas) e com demais administradores que são diretores da Companhia. Os valores transitam no resultado da Companhia como receita e custo e os direitos e obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber e contas a pagar, respectivamente.
- Exportação de *Commodities*: Realizadas com a 3T *International* S.A.. Os valores transitam no resultado da Companhia como receita e os direitos resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber da Companhia.
- Prestação de serviços financeiros: Realizados entre as empresas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Tentos Promotora de Vendas Ltda.. Os valores transitam no resultado da Companhia e os direitos e obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber e contas a pagar.
- Prestação de Serviços de transporte aéreo: Realizados com a Mates Locações Aéreas Ltda. Os valores transitam no resultado da Companhia e as obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a pagar da Companhia.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Parceria Agrícola Dumoncel	70.263	3.378	66.005	3.587	70.230	3.378	66.005	3.587
Demais Administradores	752	1.231	603	360	752	1.231	603	360
3T <i>International</i> S.A.	794.401	-	612.262	-	-	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	2.789	64	2.483	75	-	-	-	-
Sinuelo Partic. Ltda.	10.269	-	9.909	-	10.269	-	9.909	-
Total circulante	878.474	4.673	691.262	4.022	81.251	4.609	76.517	3.947

	Controladora				Consolidada			
	30/09/2025		30/09/2024		30/09/2025		30/09/2024	
	Receitas	Custos e despesas	Receitas	Custos	Receitas	Custos e despesas	Receitas	Custos e despesas
Parceria Agrícola Dumoncel	82.340	55.488	74.743	42.935	82.340	55.488	74.743	42.935
Demais Administradores	1.335	3.501	2.126	2.298	1.335	3.501	2.126	2.298
3T <i>International</i> S.A.	4.545.944	-	3.427.083	-	-	-	-	-
Mates Locações Aéreas	-	-	74	-	-	-	74	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	86	-	-	2.142	-	-	-	2.142
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	5.666	-	2.737	-	-	-	-	-
Total	4.635.371	58.989	3.506.763	47.375	83.675	58.989	76.943	47.375

	Controladora				Consolidada			
	01/07/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/07/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024	
	Receitas	Custos e despesas	Receitas	Custos e despesas	Receitas	Custos e despesas	Receitas	Custos e despesas
Parceria Agrícola Dumoncel	32.171	26.245	71.320	14.181	32.171	26.245	71.320	14.181
Demais Administradores	321	12	970	140	321	12	970	140
3T <i>International</i> S.A.	1.629.066	-	1.153.088	-	-	-	-	-
Mates Locações Aéreas Ltda.	-	-	-	940	-	-	-	2.142
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	86	-	74	-	-	-	74	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	1.543	-	556	-	-	-	-	-
Total	1.663.187	26.257	1.226.008	15.261	32.492	26.257	72.364	16.463

Honorários da Administração

Em 30 de setembro de 2025, foram registrados R\$ 16.094 de remuneração e encargos aos administradores (R\$ 11.662 em 30 de setembro de 2024), além de despesa de R\$ 2.827 referentes a opções outorgadas aos administradores da Companhia (R\$ 4.377 em 30 de setembro de 2024).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia, conforme nota explicativa 20. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025 foi aprovado o novo plano de opção de compra de ações da Companhia limitado a 2% (dois por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data da convocação da Assembleia Geral. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2025 foi definida a remuneração global anual, para o exercício de 2025, dos membros da Administração da Companhia (Diretoria Estatutária e Conselho de Administração), estabelecendo o valor máximo de R\$ 21.537 (R\$ 18.983 em 2024).

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Transações que não envolveram caixa no período				
Aquisição de imobilizado via fornecedores a pagar	105.100	83.618	105.100	83.618
Aquisição de intangíveis via fornecedores a pagar	5.918	2.216	5.918	2.216
Reconciliação depreciação e amortização				
Depreciação do imobilizado	80.089	64.762	80.502	65.166
Amortização do intangível	915	455	1.139	488
Total	81.004	65.217	81.641	65.654

30. Eventos Subsequentes

- i) Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA):
A Companhia realizou a emissão de CRA através do requerimento de registro de distribuição junto a Comissão de Valores Mobiliários, nos termos do artigo 26, VIII, alínea “b”, da Resolução da CVM n.º 160, de 13 de julho de 2022, da oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis do agronegócio, todos nominativos e escriturais, em até três séries “CRA”, a serem emitidos pela Opea Securitizadora S.A. “Securitizadora”, lastreados por cédulas de produto rural com liquidação financeira (CPR-F) emitidas pela Companhia. O valor total da emissão é de R\$ 500.000, na data de emissão dos CRA. O valor foi efetivamente liquidado em conta corrente da Companhia no dia 22 de outubro de 2025 no montante de R\$ 484.111, líquido das despesas de emissão.
- ii) Emissão de Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (FIAGRO):
Em 16 de outubro de 2025 foi autorizado através de reunião do Conselho de Administração a celebração do “Terceiro Aditamento ao Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças”, a ser celebrado entre a Companhia, a Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, o Três Tentos Fiagro Responsabilidade Limitada, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Opea Gestora de Recursos Ltda., o qual possui como objeto a promessa da cessão de direitos creditórios de titularidade de Companhia e/ou da TentosCap em favor do Fundo, conforme a disponibilidade de caixa do Fundo. Também foi autorizada a celebração do “Contrato de Estruturação, Coordenação e Distribuição Pública de Cotas Seniores em Regime de Garantia Firme de Colocação, de Emissão do Três Tentos FIAGRO Responsabilidade Limitada”, a ser celebrado entre a Companhia, a Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, o Três Tentos Fiagro Responsabilidade Limitada, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a Opea Gestora de Recursos Ltda. e o Itaú BBA Assessoria Financeira S.A., por meio do qual o Itaú BBA foi contratado para a distribuição pública primária de cotas de emissão do Fundo. Em 28 de outubro de 2025 a Companhia realizou cessão dos recebíveis no valor nominal de R\$308.943 e valor presente R\$280.713.
- iii) Parceria com a Ipiranga – base de combustíveis em Vera (MT)
Em outubro de 2025, a Companhia firmou parceria com a Ipiranga para instalação de base de distribuição de combustíveis no complexo de Vera (MT), em área cedida em comodato de longo prazo. A base será interligada à usina de biodiesel por duto de aproximadamente um quilômetro, com capacidade anual estimada de 360 milhões de litros. O projeto visa à otimização da cadeia logística, com redução de custos de transporte de biodiesel, com inauguração prevista para 2027.